

**---N.º 5/2023 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----**

---Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no Salão Nobre da Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

**----- ORDEM DE TRABALHOS -----**

**---PRIMEIRO PONTO -** INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D) -----

**---SEGUNDO PONTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---TERCEIRO PONTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIAS DO LOURO, VALE S. MARTINHO E VILARINHO DAS CAMBAS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 251.739,82 EUROS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E DA ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---QUARTO PONTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2023/2024, 2024/2025 E 2025/2026), NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE

12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

**---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE O AUMENTO DOS CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO MONTANTE ESTIMADO DE 867.810,32€, ACRESCIDO DE IVA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 6 DO ARTIGO 22.º DA LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO E NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

**---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PROTOCOLO CELEBRADO COM A INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA - GESTÃO DE ÁGUAS DE SANTO TIRSO E TROFA, S.A. - REVISÃO DO TARIFÁRIO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 22º DA LEI Nº 197/99, DE 8 DE JUNHO E ALÍNEA C Nº 1 DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)---**

**---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE REVISÃO DO REGIMENTO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS. (GRELHA E)-----**

**---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROJETO DE ALTERAÇÃO REGULAMENTO DOS GALARDÕES MUNICIPAIS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR GLOBAL 76.360.397,00€ (SETENTA E SEIS MILHÕES, TREZENTOS E SESSENTA MIL, TREZENTOS E NOVENTA E SETE EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO REGULAR DE PASSAGEIROS À EMPRESA TRANSDEV NORTE, SA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---A Mesa, presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo, e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Susana Patrícia Silva Ferreira, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

---ADELINO SILVA COSTA -----  
---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO-----  
---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES-----  
---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA-----  
---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----  
---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----  
---ARMINDO FERNANDES GOMES -----  
---AVELINO FREITAS SILVA-----**FALTA JUSTIFICADA**----  
---BEATRIZ SILVA ABREU DE SOUSA -----  
---BERNARDINO GOMES MARTINS -----  
---BRUNO DA SILVA CAMPOS -----  
---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----  
---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO -----  
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----  
---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----  
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO -----  
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----  
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----**FALTA JUSTIFICADA**----  
---CLÁUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA -----  
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----  
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA -----  
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----  
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO-----  
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----  
---FIRMINO VILA VERDE COSTA -----  
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO -----  
---HEITOR RUI DOS SANTOS BERNARDO -----  
---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO -----  
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----  
---JOÃO SÉRGIO ALMEIDA PINTO -----  
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----  
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----  
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----  
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----  
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES -----  
---JOSÉ MANUEL CRUZ VALE -----  
---JOSÉ MIGUEL TEIXEIRA CAMPOS -----  
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----  
---LAURINDA DA COSTA MACIEL -----

## Assembleia Municipal

---

---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----  
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----  
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----  
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----  
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA -----  
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----  
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----  
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----  
---MANUEL LIMA SOARES-----**FALTA JUSTIFICADA**-----  
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----  
---MANUEL SILVA ALVES-----  
---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----  
---MARIA ISABEL DA CUNHA FREITAS SILVA -----  
---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA-----  
---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----  
---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO -----  
---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----  
---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS -----  
---PEDRO MIGUEL DA CRUZ ARAÚJO-----  
---PEDRO TIAGO DA SILVA OLIVEIRA -----  
---RICARDO GABRIEL MENDES VALE -----  
---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA-----  
---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA -----  
---RUI MANUEL MATOS CARVALHO-----  
---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS -----  
---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA-----**FALTA JUSTIFICADA**----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Passemos ao período de Antes da Ordem do Dia, sendo que deram entrada na Mesa vários Votos, dos quais:-----

- Uma Recomendação do Chega ao Senhor Presidente de Câmara; -----

---Um Voto de Protesto do Chega; -----

---Um Voto de Congratulação do PSD relacionado com o Ribeirão Futebol Clube; -----

---Um Voto de Congratulação relacionado com o Futebol Clube de Famalicão;-----

---Uma Moção do Dia Mundial do Refugiado da CDU; -----

---Uma Moção pela criação de uma rede pública de Creches da CDU; -----

---E, finalmente, um Voto de Recomendação do PS. -----

---Por esta ordem de entrada dou a palavra ao Senhor Deputado do Chega, João Pedro Castro, para apresentar os seus Votos. -----

---Vou pedir, também que assinasse os votos porque não estão assinados. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - VOTO DE PROTESTO/REPUDIO** -----

---O Grupo Municipal do Partido Chega alerta para mais um episódio de violência contra uma Corporação de Bombeiros.-----

---Um homem, em 25 de junho, foi detido por agentes da GNR, na freguesia da Carreira, depois de ser apanhado em flagrante delito a agredir a companheira, também ameaçou os bombeiros com uma arma de fogo. -----

---A informação foi tornada pública através de uma nota da Liga dos Bombeiros Portugueses. Aquele organismo repudia o ataque e apela a uma maior atenção das

autoridades para estes casos que, segundo a Liga dos Bombeiros Portugueses, se tem repetido. -----

---O ataque aconteceu quando a mulher, violentada pelo companheiro, já se encontrava no interior da ambulância para receber os primeiros socorros. O homem, para além das ameaças, partiu um dos vidros da ambulância e causou estragos consideráveis. -----

---Urge tomar uma posição de força contra este tipo de comportamentos que causam instabilidade social. -----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - RECOMENDAÇÃO AO SENHOR PRESIDENTE DE CÂMARA**-----

---O Grupo Municipal do Chega, sustentado nas inúmeras auscultações populares, a propósito da Festa Antoninas, julga ser pertinente, recomendar junto do órgão executivo, as seguintes alterações em próximos eventos de natureza semelhante: -----

---1º- Fiscalização efetiva junto dos vendedores ambulantes de venda de produtos alimentares, no sentido de exigir produtos de qualidade. -----

---2º- Fiscalização relativamente aos preços praticados, de forma a evitar situações abusivas. -----

---3º- Proibição total de venda de produtos de contrafação, que prejudicam de sobremaneira os nossos comerciantes e constituem uma ilegalidade que não pode ser tolerada. -----

---Na verdade, foi possível observar uma serie de situações que não se coadunam com a demanda popular nem com os requisitos legais. -----

**---GERMANO ARAÚJO (PSD) - VOTO DE CONGRATULAÇÃO - RIBEIRÃO FUTEBOL CLUBE**-----

---No passado dia 28 de maio, o Ribeirão Futebol Clube garantiu a subida ao Campeonato de Portugal, quarto escalão do futebol português, voltando assim a disputar os campeonatos nacionais. -----

---Na senda da excelente época desportiva o Ribeirão Futebol Clube tornou-se também Campeão do Minho, ao levar de vencida a Associação Desportiva de Limianos, na final que opôs os dois clubes no passado dia 18 de junho. -----

---Foram momentos muito especiais para o Ribeirão Futebol Clube e para a Vila de Ribeirão aqueles que foram vividos num espaço de apenas três semanas. -----

---Pelo exposto a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão delibera aprovar um voto de congratulação ao Ribeirão Futebol Clube e muito particularmente aos seus atletas, equipa técnica, Direção do clube, massa associativa e patrocinadores pelas conquistas alcançadas. -----

**---DANIELA TORRES (PSD) - VOTO DE CONGRATULAÇÃO - FUTEBOL CLUBE DE FAMALICÃO.** -----

---O dia 27 de maio do corrente ano entra diretamente na História do Futebol Clube de Famalicão. Neste dia, ao derrotar o Sport Lisboa e Benfica, a equipa sub-19 sagrou-se campeã nacional, arrecadando um título nunca alcançado. -----

---Também neste mesmo dia, naquela que foi a segunda presença seguida no Estádio Nacional, o Futebol Clube de Famalicão conquistou a Taça de Portugal feminina de futebol ao vencer na final o Sporting Clube de Braga, um facto também ele inédito, tornando-se no 10.º clube a erguer o troféu, em 19 edições. -----

---Foi um grande dia para o desporto famalicense. -----

---Está de parabéns o Futebol Clube de Famalicão, os seus atletas, as suas equipas técnicas, a sua direção, a sua massa adepta e os seus patrocinadores, circunstância que motiva e justifica a apresentação de um Voto de Congratulação pelos feitos alcançados.



---**TÂNIA SILVA (CDU)** - MOÇÃO DIA MUNDIAL DO REFUGIADO, 20 DE JUNHO-----

---O Dia Mundial dos Refugiados é celebrado anualmente a 20 de junho, com o objetivo de realçar a coragem, os direitos, as necessidades e a resiliência dos refugiados.-----

---Os refugiados são pessoas que fugiram da guerra, violência, conflito ou perseguição e que atravessaram uma fronteira internacional para encontrar segurança noutro país, por vezes tendo de enfrentar travessias perigosas como infelizmente se tem verificado no Mediterrâneo.-----

---O Dia Mundial do Refugiado procura mobilizar vontade política e os recursos para que os refugiados possam não só sobreviver, mas também prosperar. Procura também lembrar todos aqueles que tiveram de escapar à guerra, a perseguições ou a cenários de terror, sem esquecer os que por qualquer outra razão, como a raça, religião, nacionalidade, pertença a um grupo social particular ou com opinião política, foram forçados a deslocar-se para outra região que não a sua.-----

---Este ano, o tema da celebração é «Esperança longe de casa. Um mundo onde os refugiados são sempre incluídos». Incluir os refugiados nas comunidades onde encontraram segurança depois de fugirem de conflitos e perseguições é a forma mais eficaz de os apoiar no recomeço das suas vidas e de lhes permitir contribuir para os países que os acolhem.-----

---É também a melhor forma de os preparar para regressar a casa e reconstruir os seus países, quando as condições o permitirem, de forma segura e voluntária, ou para prosperar se forem reinstalados noutro país.-----

---O relatório Tendências Globais do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) mostra que o número de pessoas forçadas a deslocar-se no mundo

dobrou na última década, atingindo mais uma vez um recorde com graves consequências para os direitos humanos. -----

---Nos últimos sete anos Portugal acolheu refugiados de 130 nacionalidades que formaram e robusteceram novas comunidades no nosso país. -----

---Assim, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida ao dia 29 de junho, delibera aprovar uma Moção de Solidariedade com todos os Refugiados, de todas as nacionalidades e apátridas, que procuram uma vida melhor. -----

**---TÂNIA SILVA (CDU) - MOÇÃO PELA CRIAÇÃO DE UMA REDE PÚBLICA DE CRECHES**-----

---As crianças e as famílias carecem urgentemente da criação duma rede pública de creches, ou soluções equiparadas, que deve cobrir Vila Nova de Famalicão e todo o território nacional. -----

---Portugal está confrontado com grave défice demográfico. O envelhecimento da população por si mesmo, enquanto aumento da esperança de vida, não é um aspeto negativo, devendo ser valorizado e reconhecido. Já a queda de natalidade no nosso país é um aspeto negativo que merece preocupação, sendo necessárias medidas urgentes para o ultrapassar. Todos os estudos demonstram que os portugueses em idade fértil gostariam de ter mais filhos do que efetivamente têm. -----

---As medidas que têm de ser adotadas devem ter transversais mas tendo especialmente em conta duas dimensões: por um lado, o combate ao desemprego e à precariedade, criação de emprego com direitos, valorização dos salários e redução do horário de trabalho para todos os trabalhadores que assegure o direito de articulação entre a vida profissional e o acompanhamento das crianças desde o seu nascimento e, por outro lado, o acesso a equipamentos de apoio à infância, nomeadamente através da implementação

da gratuidade de acesso às creches para todas as crianças, entre outras medidas de promoção dos direitos das crianças.-----

---A gratuidade da frequência da creche para as crianças até aos 3 anos, inscrita no passado recente em Orçamento do Estado, representou um avanço importante e um fator de segurança para os casais que desejam ter o primeiro filho, bem como, para aqueles que tendo já filhos nestes grupos etários desejam ter mais filhos.-----

---No entanto, a situação tem confirmado que existe uma escassez na oferta e que as famílias não conseguem encontrar soluções de creches que sirvam as suas necessidades, com situações de longas listas de espera e de grande incerteza. Vila Nova de Famalicão não é alheio a esta situação e o desinvestimento na rede pública é evidente.-----

---A criação de uma Rede Pública de creches com garantia de vaga a partir do final da licença de maternidade e paternidade e de gratuidade de acesso para todas as crianças até aos 3 anos é um passo que importa dar.-----

---A implementação de uma Rede Pública representa o cumprimento de uma função social do Estado que este deve chamar a si, na sua gestão e funcionamento, sem prejuízo do papel complementar, de relevância, que deve caber às instituições de solidariedade social e outras.-----

---A falta de vagas e os custos inerentes condicionam a decisão das famílias de terem filhos, e introduzem elementos de desigualdade entre crianças num período determinante do seu desenvolvimento.-----

---Assim, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida ao dia 29 de junho, aprova as seguintes deliberações a serem enviadas ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Senhor Ministro da Educação e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República:

---Reclamar a criação de uma rede pública de creches, para assegurar vaga a todos os bebés até aos 3 anos.-----

---O Governo deve assegurar o investimento necessário para construir ou reabilitar imóveis para esse efeito, estabelecer prioridades de acordo com as zonas mais carenciadas de vagas, admitir soluções equiparadas enquanto não se completa a rede, bem como definir orientações pedagógicas para todas as creches, da responsabilidade do Ministério da Educação. -----

**---RICARDO VALE (PS) - VOTO DE RECOMENDAÇÃO -----**

---A existência de uma eficaz mobilidade no centro urbano de Vila Nova de Famalicão afeta diretamente a qualidade de vida dos famalicenses que aí residem ou trabalham, assim como impacta a dos que o visitam.-----

---A promoção de um acesso fácil e rápido à habitação, ao local de trabalho, ao comércio e a serviços essenciais é condição primária para a promoção do desenvolvimento do centro urbano e, com isto, da cidade.-----

---No entanto, esta premissa não pode ser isolada de questões relacionadas com a redução do tráfego automóvel, a sustentabilidade ambiental, a integração com transportes públicos e das várias realidades de necessidades específicas de acessibilidade e locomoção.-----

---As recentes obras no centro urbano e a respetiva reconfiguração da circulação viária e da oferta do estacionamento, assim como, a introdução de estacionamento pagos, aparentam cumprir com o objetivo de reduzir o tráfego automóvel no centro urbano, mas não se coadunam, por si só, com a promoção de uma eficaz mobilidade no coração do centro urbano.-----

---Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Socialista, recomenda à Câmara Municipal: -----

---o alargamento significativo do atual horário matutino e vespertino do Voltas;-----

---a diminuição e do tempo de espera entre autocarros para 15 minutos (ao invés dos atuais 30 minutos);-----

---a criação de uma linha de sentido contrário à Linha 01 do Voltas;-----

---a criação de uma linha interior pelo centro nevrálgico da cidade;-----

---a divulgação massiva, à população do concelho, do serviço do Voltas;-----

---o prolongamento do serviço aos sábados, domingos e feriados; e,-----

---que considere e analise a viabilidade de alargar o conceito do Voltas a outras geografias de Vila Nova de Famalicão.-----

---Com este reforço da oferta pública de transporte de curta distância, o objetivo de mobilidade fácil, rápida e sustentável será mais prontamente atingido.-----

---**ANTÓNIO MEIRELES (PSD)** - Eu só vim aqui para dar conta da nossa posição relativamente aos diferentes votos. Mas antes, eu pediria licença ao Senhor Presidente da Assembleia para dirigir, em nome do Grupo Municipal do PSD, os parabéns ao Senhor Leonel Rocha pela conquista do último ato eleitoral em Ribeirão.-----

---Dito isto, relativamente ao Voto de Recomendação do Chega, ó Senhor Deputado, eu tenho impressão que o Senhor se enganou na pessoa a quem se vai dirigir. Eu julgo que o Senhor queria falar com a ASAE. Não me parece que nem a fiscalização efetiva dos vendedores, nem a fiscalização dos preços, nem a fiscalização da qualidade dos alimentos se dirija ao Presidente da Câmara e seja da responsabilidade do Presidente da Câmara. Nesse sentido, iremos votar contra este voto.-----

---Relativamente ao Voto do Chega de Protesto e de Repúdio, obviamente que votaremos a favor.-----

---Relativamente ao Voto de Ribeirão, congratulamos e votamos a favor, obviamente o PSD também vota o outro voto.-----

---Da Moção do Dia Mundial do refugiado, é uma questão que também nos preocupa e iremos votar a favor do voto e dos considerandos que aqui são feitos.-----

---Relativamente à Rede de Criação de Creches, não temos nada contra, antes pelo contrário, e sabemos que está em falta no concelho de Famalicão, por isso apoiamos e iremos votar a favor esta situação. -----

---Relativamente ao Voto de PS, é um Voto de Recomendação. Subscrevemos na íntegra os considerandos desse voto. Já, relativamente às recomendações, vamos considerá-las como recomendação e, como tal, iremos votar a favor. No entanto, lembramos que todo este sistema de mobilidade e de acessibilidades ao concelho e no centro urbano de Famalicão está a ser alvo de reformulações constantes e de estudos constantes e de apuramento de aferição das melhores soluções. Há muitas destas, eu não vou entrar em pormenores, mas há muitas destas situações que já estão a ser consideradas. Uma estão em estudo, outras estão só a aguardar os meios de financiamento. E por isso, nós iremos votar a favor da recomendação, mais pelos considerandos do que propriamente pelo conteúdo das recomendações. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Eu também, se me permite, gostaria em nome do Partido Chega, do Partido da Comissão Política Municipal do Chega, Concelhia do Chega, envolvidos num espírito verdadeiramente democrático, felicitar o Presidente da Junta de Ribeirão, meu caro amigo, Leonel Rocha. Ele foi eleito pela vontade popular através de voto, como está consagrada na nossa lei fundamental. Não foi eleito por nenhuma comissão popular, nem por nenhum abaixo-assinado. Agora, resta esperar que sirva os melhores interesses de todos os ribeirenses. -----

---Dizer, só apenas, antes de ir aos votos, dizer só apenas que para nós o resultado ficou aquém das expetativas, apesar de ter mantido o mesmo *score*, e em termos percentuais aumentado ligeiramente. -----

---Não querendo arranjar desculpas, mas o facto não temos máquinas partidárias da dimensão de outros, nem figuras de cartaz que pudessem dar ajuda ao nosso candidato...

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado, vamos cingir-mo-nos aos temas. -----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Sim, sim. Só para dizer que o caminho faz-se caminhando. -----

---Relativamente ao que disse aqui o Deputado António Meireles, é um facto que a maior parte destas fiscalizações pertencem à ASAE, mas outras Câmaras exigem determinados requisitos aos expositores ou aos vendedores. Logo, à partida, quando se assina o contrato, quando se pagam as taxas municipais, portanto, mas há fiscalização por parte das Câmaras Municipais. Eu, por exemplo, fui uma testemunha privilegiada da noite romana em Braga quando exigiam determinados requisitos aos expositores. Portanto, esse assunto ainda está para ser falado em outras ocasiões. -----

---Relativamente ao Voto de Congratulação do Ribeirão Futebol Clube do PSD, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---No Futebol Clube de Famalicão, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---Da Moção da CDU, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---Da criação de uma rede pública de creches, também vamos votar a favor. -----

---E em relação à recomendação do Voto de Recomendação do PS, naturalmente que vamos votar a favor. Nós temos jogo de cintura suficiente e versatilidade suficiente para perceber o que são as políticas corretas. -----

**---JORGE COSTA (PS)** - Eu começo com meia dúzia de agradecimentos. O primeiro é ao Senhor Presidente Nuno Melo. Eu e os famalicenses já quase tínhamos esquecido que V. Exa. era Presidente deste órgão e, portanto, bem-vindo, bem-vindo, já que tem a obrigação de o Presidir de forma superior. -----

---Bom, reportando aos votos do Chega. Entendemos que é importante falar da Giorgia Meloni para o Chega, que foi uma Senhora da extrema direita, que ganhou o governo de

Itália, mas a nós não nos diz nada. Sei que terá comido umas sardinhas moídas ou com espinhas, mas elas têm espinhas e, portanto, entendemos que também comemos bem noutros sítios. O Chega comeu mal em todos os sítios. Nós comemos bem em alguns restaurantes, em alguns estabelecimentos, em alguns vendedores ambulantes. Comemos bem, não partilhamos desta queixa. De qualquer das formas, é uma prova de vida do Chega que, desta forma e com esta prova de vida, vai ficar fora da geringonça de direita do habitual do concelho, mas pelo menos diz que está vivo. Vamos votar a favor.-----

---Chega - Voto de Repúdio, vamos votar a favor. Mas lamentamos que o Chega se tenha esquecido do flagelo que é a violência doméstica. Um bombeiro foi agredido, mas foi uma senhora, uma mulher e é um flagelo brutal da nossa sociedade. E, portanto, queremos estender, associarmos a este voto, mas fazer dele também uma crítica serrada e um lamento à violência doméstica.-----

---Voto de Congratulação - claro, não fosse o Ruben, nosso candidato em Ribeirão, Presidente do Clube que atingiu este feito. Estamos com o PSD, e felicitamos quer o Clube, quer o nosso Ruben.-----

---Voto de Congratulação ao Futebol Clube de Famalicão, evidentemente a favor. São factos dignos de registo.-----

---O mesmo se passa quanto aos refugiados, e quanto à rede de creches. Mas aqui, na rede de creches, a proposta é para a criação de uma rede pública de creches. Os meus filhos andaram numa creche privada, estão bem, são e recomendam-se. E, portanto, para a criação de uma rede de creches que seja um misto de público e privado, que não seja o estado a engrandecer pôr mais funcionários e mais funcionários. As instituições... os meus filhos andaram numa IPSS e foram muito bem atendidos, graças a Deus. E, portanto, nós entendemos que este tipo de resposta societárias, o PCP entende sempre tudo como uma resposta pública, uma resposta despesista, uma resposta que vai criar mais



funcionários públicos, e nós dizemos: queremos é resolver o problema do país, o problema dos pais, o problema das crianças, o problema de falta de vagas, venham elas do privado. Entenderíamos melhor esta proposta se em vez de defender uma rede pública de creches, defendesse uma rede de creches públicas e privadas protagonizadas por Centros Paroquiais, por IPSS's, pelo próprio estado, pelo município que também tem responsabilidades nesta matéria, aqui não é referido, que o próprio município desse um passo à frente e se preocupasse de facto com este problema da paternidade, da maternidade e da falta de soluções para os pais trabalhadores que não conseguem de uma forma condigna olhar pelos seus filhos. E, portanto, com estas ressalvas de que as creches devem existir e além de públicas podem e devem ser privadas, e diversos tipos de associações, que a Câmara não se deve nunca de emitir dar uma palavra de apoio a estas creches, vamos igualmente votar a favor a proposta da CDU com estas recomendações.

---Por último, é óbvio que votamos a favor o voto que apresentamos, até porque defendemos sempre que não adianta retirar carros da cidade se não der alternativas às pessoas. Estamos profundamente preocupados com algumas notícias que têm vindo a público de tributação de acabar com o lugar de estacionamento, sem nenhum tipo de alternativa às pessoas. Nós sabemos que grandes cidades têm tirado os automóveis do centro, mas em Famalicão tiram-se os automóveis do centro e fazem as pessoas virem a pé. Um dia destes, para vir a Famalicão vai ser preciso estacionar o carro em Abade Vermoim e vir a calcantes. É demais e a Câmara está a agir muito mal nesta matéria. Deve complementar as decisões que tem tomado com outras que sirvam os cidadãos. -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Eu não posso deixar de agradecer ao Senhor Deputado, Jorge Costa, pela sua sempre finíssima e apurada delicadeza no trato. Gostava só de lhe dizer, já agora, também, que os famalicenses têm

muito boa memória, vêm mostrando há pelo menos vinte e dois anos neste concelho. Não é coisa pouca. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Senhor Presidente, antes de passar à intenção de voto, só esclarecer o Senhor Deputado Jorge Costa que as creches, até então, não existe creches públicas, todas as creches eram privadas. Portanto, a criação da rede pública de creches é precisamente para permitir que todas as crianças tenham acesso a elas e não seja limitado a um x número de participações e efetivamente àqueles que podem pagar. Só para esclarecer o Senhor Deputado. -----

---Relativamente aos votos do Chega, a recomendação feita ao Senhor Presidente, nós vamos votar contra, até porque o assunto não passa de uma ação demagogia. Nenhuma das ações se enquadra na competência do município, e o Senhor Deputado do PSD já aqui referiu, sendo, naturalmente, uma incumbência do estado e dizer naturalmente aquilo que já aqui foi dito pelo Senhor Deputado Meireles, a haver alguma ilegalidade vista deve ser denunciada e não deve ser usada para proveito político. -----

---Relativamente ao voto de protesto e de repúdio, naturalmente que a CDU repudia qualquer ação ou ato de violência, mas neste caso votaremos pela abstenção, até porque o assunto estará naturalmente nas mãos das autoridades competentes. Dava só nota, que acho curioso que o voto seja apenas direcionado para a ação violenta feita para a Corporação de Bombeiros, e não para mais um ato de violência doméstica. E também dizer, que o voto deveria ser de solidariedade com as vítimas e não transformar num voto de repúdio não se sabe muito bem contra quem. -----

---Relativamente ao voto de congratulação de Ribeirão, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---Do Futebol Clube de Famalicão - Futebol Feminino, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---A nossa, naturalmente que vamos votar a favor. -----

---E o voto de recomendação do PS, também votaremos a favor. Aliás, muitas das preocupações daquilo que se diz respeito aos transportes, também já aqui temos mencionado as nossas preocupações e, naturalmente acho que não é estranheza para ninguém, acompanhamos algumas coisas que aqui foram... aliás, aquilo que aqui foi dito na recomendação do PS. -----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** - Manifestando só aqui o sentido de voto do CDS relativamente aos votos apresentados, e começando pela CDU, do dia mundial do refugiado, naturalmente votaremos a favor. Ainda agora, durante este último ano, tivemos a oportunidade de presenciar a vinda de muitos refugiados ucranianos, por exemplo, que fugiram de uma bárbara invasão russa e que foram também recebidos em Famalicão. Portanto, temos o exemplo bem próximo de nós. -----

---No que diz respeito à moção pela criação de uma rede pública de creches, não sem fazer uma ressalva para os esclarecidos considerandos tecidos pelo Senhor Deputado Jorge Costa, votaremos também a favor deste voto. -----

---Naquilo que diz respeito ao voto do Partido Socialista, acatando as recomendações que entendemos como propostas para melhoria da condição e da qualidade de vida dos famalicenses, finalmente o Partido Socialista vem cá e apresenta algumas propostas, ao contrário do que disse o Senhor Deputado Jorge Costa em Assembleias anteriores: que não tinha obrigação nenhuma de apresentar propostas. Mas saúdo-vos porque realmente as coisas funcionam sempre melhor assim. -----

---Relativamente ao voto de recomendação ao Senhor Presidente da Câmara, do Chega, pelos motivos já aqui explanados, votaremos contra. -----

---Relativamente ao voto do PSD de congratulação ao Ribeirão Futebol Clube, votaremos a favor e votaríamos independentemente de quem fosse o Presidente do Clube. -----

---Em relação ao voto de congratulação ao Futebol Clube de Famalicão, naturalmente só poderíamos votar a favor. -----

---E deixei para o final o voto de protesto e repúdio do Chega para informar que votaremos a favor porque o CDS acompanha sempre com preocupação e repudia até todos os tipos de violência, já tivemos a oportunidade de o dizer aqui, até mesmo quando alegadamente perpetrados por deputados da nação contra jovens árbitros do futebol e, portanto, votaremos a favor.-----

**---JORGE COSTA (PS)** - Senhor Presidente, apenas para rememorar o exemplo bíblico do filho pródigo que andou distante a pensar no CDS e depois voltou a casa. Vossa Exa. é tão bem-vindo, é tão bem-vindo nesta casa como o filho pródigo. O CDS não vai lá como o filho andou lá, por não sei por onde e, portanto, faz muito bem em dedicar-se ao seu concelho porque assumiu esse compromisso, assumiu esse compromisso com os famalicense. E eu não ando assim esquecido, porque eu não tenho visto V. Exa. Eu posso estar um bocado esquecido, também já vou indo para velho, vou a caminho dos sessenta, o tempo passa para todos, e, portanto, posso andar um bocado esquecido, mas não, não, de todo tanto assim. Portanto, eu associo V. Exa. ao filho pródigo. Bem-vindo! Só espero que isto seja a sério e não um episódio de conveniência. -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Muito obrigado, Senhor Deputado. Não tem de quê. Em compensação, eu lembro-me muito bem de si e vejo-o muitas vezes, sempre com gosto. Não se preocupe. Quando tiver que chegar o momento do balanço, lá será feito. Depois, lá se verá quem tem mais memória e quem tem menos memória.-----

---O Senhor Presidente de Junta de Ribeirão, o Senhor Presidente Leonel Rocha, tem a palavra. O tempo conta pela sua freguesia, a quem parabeno também pela extraordinária vitória que conseguiu democraticamente. -----

**---PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRÃO (LEONEL ROCHA)** – Venho, em primeiro lugar, para agradecer as amáveis palavras que me foram dirigidas, naturalmente é com a devida saudação aos meus adversários. -----

---Também para me congratular com o voto de louvor ao Ribeirão Futebol Clube, naturalmente porque me regozijo com a sua subida. E também, naturalmente, com a presidência do meu adversário, embora ele não é Presidente da SAD, e, portanto, quem subiu foi o futebol profissional e, por isso, não é um mérito direto, mas tem outros méritos, até porque os méritos das camadas jovens são todas dele e, portanto, nesse aspeto tenho que saudar por isso, até porque também teve uma subida de escalão. E, portanto, queria naturalmente agradecer por este voto, e repor só a verdade das coisas. -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Em relação à Recomendação do Chega ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DO CHEGA, SOBRE A RECOMENDAÇÃO AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, FOI A MESMA REJEITADA.** -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Voto de Protesto/Repúdio do Chega. -----

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO/REPUDIO DO CHEGA, FOI O MESMO APROVADO POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, ABSTENÇÃO DA CDU.** -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Votamos agora o Voto de Congratulação relacionado com o Ribeirão Futebol Clube. -----

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PSD, RELACIONADO COM O RIBEIRÃO FUTEBOL CLUBE, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE.** -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Voto do PSD sobre o Futebol Clube de Famalicão. -----

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PSD, RELACIONADO COM O FUTEBOL CLUBE DE FAMALICÃO, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE.** -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Moção relacionado com o Dia Mundial dos Refugiados.-----

**---POSTO À VOTAÇÃO A MOÇÃO DA CDU, RELACIONADA COM O DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS, 20 DE JUNHO, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Moção da CDU pela criação de uma Rede Pública de Creches. -----

**---POSTO À VOTAÇÃO A MOÇÃO DA CDU, RELACIONADA COM A CRIAÇÃO DE UMA REDE PÚBLICA DE CRECHES, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Voto de Recomendação do PS. -----**

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE RECOMENDAÇÃO DO PS, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE. -----**

--- Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da:

### **-----ORDEM DO DIA -----**

**---PRIMEIRO PONTO - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. -----**

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Dizer de uma forma breve duas ou três notas, no que respeita a este ponto de informações. -----**

---Desde logo, a entrada em funcionamento de um novo parque de estacionamento, ou melhor dizendo, devolvê-lo como parque de estacionamento - um espaço com cerca de cento e oitenta lugares - que abriu em maio entre a CESPÚ e a Travessa Marechal Humberto Delgado, que veio acrescentar este número de lugares aos cerca de mil e quinhentos lugares que existem numa proximidade a cerca de dez minutos do Centro da Cidade.-----

---Uma outra informação muito importante, relativamente à inauguração das salas de estudo, o quanto elas são importantes. Aliás, importância esta evidenciada pelo número de utilizadores das salas. Já agora a este propósito, dizer também que será em princípio na próxima semana colocar mais um reforço da climatização das mesmas, atendendo ao

facto da avaliação que desenvolvemos ter concluído que a climatização existente não era suficiente para aquele número de pessoas em cada uma das salas, o que perfaz, como é sabido, num total de mais de cento e trinta estudantes.-----

---Também uma nota para o título do “Município Amigo da Juventude” revalidado, que é sempre bom sabermos o quanto temos desenvolvido sob o ponto de vista de políticas públicas por forma a que a juventude, tal como as salas de estudo, como eu referi nas políticas públicas, sempre pertinentes por forma a que a juventude tenha aquilo que é necessário ter, a cada momento, que também foi vertido no Plano Municipal para a Juventude que foi apresentado recentemente.-----

---Obviamente que, nesta data, é incontornável não se falar na Festa da Flor e das Festas Antoninas. Como é sabido, um grande êxito, um sentimento de grande orgulho por parte dos nossos concidadãos famalicenses, com a cidade renovada permitiu-nos desenvolver novos *layouts*, novas atividades que trouxeram ainda mais valia e um grande retorno destas grandes iniciativas em cada uma delas com muitas dezenas de milhares de pessoas por dia.-----

---Também fazer referência ao Passe Sénior Feliz. Como é sabido, deixou de ter os constrangimentos que sempre teve, no que respeita aos horários que agora podem... os nossos seniores, aliás, podem usar a qualquer hora do dia e qualquer autocarro desta nova rede que está a ser implementada.-----

---Também o Selo “Comunidades Pro-Envelhecimento”, também, como é sabido, foi uma distinção que tivemos, que também vem reconhecer o trabalho que estamos a desenvolver em prol dos nossos seniores como carinhosamente lhe chamamos.-----

---Também fazer referência a um conjunto de apoios para as Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras Associações Humanitárias. Trata-se de um primeiro apoio deste ano que ultrapassou os trezentos e sessenta mil euros.-----



---Também fazer referência a uma iniciativa que envolveu milhares de pessoas, que foi a apresentação da candidatura de Famalicão a Cidade Europeia do Desporto. Uma iniciativa tremenda, que encheu de orgulho os famalicense, que superou as nossas expectativas no que concerne à participação dos famalicense. E, portanto, agora, acreditamos que esta candidatura seja bem-sucedida. -----

---Também deixar mais uma nota no que respeita à ferramenta digital, que foi lançada há poucos dias atrás - gestão de ocorrências - uma forma de chamarmos cada vez mais os famalicense para a gestão do nosso território. E, portanto, de uma forma simples, por via de uma plataforma digital, os famalicense são convocados para que nós possamos gerir cada vez melhor o nosso território e a digitalização, como sabem, é um excelente instrumento para que nós possamos gerir cada vez melhor. E por isso, também, a cidade inteligente que queremos continuar a construir por forma a que possamos alcançar as metas que temos definidas para a digitalização do nosso território. -----

---No que respeita ao Centro Urbano, podemos nesta data promover um balanço, um balanço intercalar, podemos-lhe assim chamar, com um programa “Vai à Vila”. Como é sabido, e presumo que todos tenham passado nomeadamente o fim de semana na cidade, e é fácil de perceber o número de visitantes que temos, e que cresceu em muitas vezes, não importa se são quinhentas, se são mil, mas são muitas vezes e, portanto, o que quer significar várias coisas. -----

---A primeira: “Vai à Vila” está obviamente a capitalizar o processo de visita ao centro da cidade e, por outro lado, também é fácil perceber que cada vez mais famalicense têm na sua agenda, na sua rotina, nomeadamente fim de semana, uma visita ao centro da nossa bonita cidade. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Ainda antes de passar à dita questão, gostaríamos de parabenizar o município pela sua candidatura à Cidade Europeia do Desporto 2023 - foi de facto uma apresentação com pompa e circunstância! -----

---Aguardamos agora com alguma inquietação e curiosidade o resultado da mesma, não só pelo que daqui pode resultar para todo o tecido associativo e desportivo, mas também para perceber como este município dará de resposta a todas as carências de critérios exigidos que esta candidatura pode apresentar. É que de facto temos muitos motivos de orgulho - desde logo atletas, associações e aqueles que as representam. E são diversas as modalidades. Mas a verdade, é que estamos curiosos para perceber como fará este município para desvirtuar todo o contorcionismo que estes atletas, treinadores e associações fazem para que todos estes tenham as condições materiais adequadas para os seus treinos e competições. -----

---O Desporto é de facto uma área ingrata e onde é manifestamente notória as desigualdades no que diz respeito aos apoios e até à notoriedade no nosso país, as páginas dos jornais são exemplo disso mesmo. -----

---Mas no que a este município pode e deve dizer respeito, e é de facto onde queremos chegar com esta intervenção, são as decisões que beneficiam ou afetam diretamente esta área. -----

---É que se ainda numa das últimas Assembleias Municipais, o grupo municipal da CDU questionou sobre as intenções deste município para o Estádio Municipal, após o lançamento desta candidatura, agora questionamos sobre os esforços que fará esta Câmara no sentido de dar resposta à manifesta falta de espaços para a preparação das mais diversas modalidades. -----

---Por exemplo, se está a ser estudada e preparada uma intervenção no Estádio Municipal em cerca de 16 a 20 milhões de euros, questionávamos o Sr. Presidente: -----

1 - E considerando o investimento neste projeto para o Estádio Municipal, se tem este município pensado ou planeado uma resposta para outras modalidades ou o propósito fica-se apenas pelo futebol profissional masculino? -----

2 - Ao exemplo da intervenção no Estádio Municipal, o tão aguardado projeto da Pista de Atletismo, se tem também pensado ou planeado uma resposta para outras modalidades, para além até do circuito de BTT? -----

3 - Considerando até a Candidatura à Cidade Europeia do Desporto 2023, que outras intervenções, tem este executivo projetadas para beneficiar e dar uma efetiva resposta aos problemas dos desportistas famalicensenses, que é de facto a falta de instalações? -----

---Passaria também a uma outra questão, mas antes de começar a pergunta que lhe queremos dirigir, citava citando declarações suas, proferidas em dezembro de 2022, a anunciar a reabertura do parque de estacionamento da Praça Mouzinho de Albuquerque, mais conhecido por parque do antigo Campo da Feira. -----

---Sobre esse espaço de estacionamento, desde sempre gratuito, e depois de intermináveis obras de requalificação do espaço envolvente, o senhor Presidente referiu, a dado passo (cito) «é uma boa notícia para os famalicensenses e muito particularmente para os comerciantes», e sobre o assunto referiu ainda que, (e volto a citar) «existem poucas cidades da dimensão de Vila Nova de Famalicão que ofereçam tanta disponibilidade de estacionamento. Temos atualmente mais de 1500 lugares disponíveis (leia-se gratuitos) no centro e na principal praça já renovada»-----

---Passaram apenas seis curtos meses, Senhor Presidente, para a então anunciada por si “boa notícia para os famalicensenses e muito particularmente para os comerciantes”, perder o alcance positivo que lhe permitiu ou pretendeu incutir, assumindo uma nova postura do município em que o interesse de ontem é agora o seu contrário, ou seja, passa a ser do

interesse dos famalicenses e sobretudo dos comerciantes que o estacionamento neste local passe a ser pago. -----

---Mas o assunto não se fica por aqui, já que, face a notícias que por aí circulam, outras decisões de cobrança de estacionamento se estenderão por mais alguns parques, penalizando os bolsos dos utilizadores de transporte próprio, único meio de que dispõem, seja sujeito a mais este custo, a somar a tantos outros a que já estão sujeitos. -----

---E, Senhor Presidente, como há sempre uma cereja sobre o bolo, achamos no mínimo caricato que esta vasta oferta de estacionamento na Cidade, por articulação com as possibilitadas pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão, ACIF, não deixa de nos merecer uma breve reflexão: afinal, a que comerciantes estava V. Ex.<sup>a</sup> a referir-se, quando dizia (e volto a citá-lo) «é uma boa notícia para os famalicenses e muito particularmente para os comerciantes»? -----

---E, por isso, perguntávamos: -----

---Esta decisão tornada pública, de tarifar os parques de estacionamento ainda gratuitos de Famalicão como «alternância dos lugares disponíveis», é para levar por diante? -----

---Prevê que outras decisões deste tipo possam vir a tomadas no futuro? -----

---E terminava com uma outra questão acerca da videovigilância em Vila Nova de Famalicão. -----

---Tem surgido algum borburinho sobre a intenção deste executivo, de instalar no território de Vila Nova de Famalicão sistemas de videovigilância. A CDU entende que um assunto desta natureza exige um debate sério, objetivo e fundamentado na realidade concreta do território de Vila Nova de Famalicão. -----

---A falta de discussão pública e de informação técnica sobre o assunto - realçamos que não é conhecido qualquer estudo que fundamente esta opção, apontando vantagens e desvantagens deste tipo de medida - não abonam a favor da avaliação que fazemos desta

possibilidade. Da mesma forma, não abona a favor desta iniciativa, o facto de o comando distrital de Braga da PSP ter divulgado publicamente que a criminalidade grave e violenta desceu 33% em 2022 por comparação com o ano de 2019 (ano pré pandemia), os crimes praticados contra pessoas desceram 8% e os crimes de roubo e furto também conheceram descidas de 44% e 3%, respetivamente. -----

---A CDU entende que este tipo de informação é crucial para a aferição da adequação da medida à realidade concreta da cidade de Vila Nova de Famalicão, e realça a importância de desenvolver uma visão integrada da segurança pública, envolvendo as comunidades, reforçando o policiamento de proximidade, os serviços públicos e o apoio social às populações. -----

---E por isso, questionamos a o Senhor Presidente:-----

1 - Que informação possui o Sr. Presidente sobre esta matéria, nomeadamente estudos, custos de investimento e manutenção e principalmente segurança e monitorização do sistema? -----

2 - Qual é a razão que leva este executivo a considerar necessária, para a cidade e para os famalicenses, esta medida?-----

3 - Como é que esta medida se relaciona com o quadro atual de proteção de dados em vigor? -----

---**ELISA COSTA (PS)** - E satisfazendo aqui o Senhor Deputado do CDS que ficou tão feliz com as sugestões do PS, porque está muito carente delas, aqui vai mais uma.-----

---Em 2010, Famalicão aderiu à “Cidade Educadora” como bem sabemos, às “Redes das Cidades Educadoras”. -----

---Em 2017, reafirmou o seu compromisso com o direito à “Cidade Educadora”, tendo como pressupostos o direito à educação, deve garantir-se a toda a população, sem qualquer tipo de discriminação.-----

---Enfim! Sem prejuízo das atividades entretanto realizadas, e das pessoas, e dos dados, dos passos dados, nomeadamente a criação recente de placards com que a QR Codes que mandam as pessoas para a programação cultural do município, há aqui uma situação que continua a não estar concretizada, a instalação da cidade de placas sinalizadoras que testemunhem, informam e esclareçam sobre a história de Famalicão e a sua evolução urbana, agregando não só o património histórico-cultural famalicense, mas também o produto dos seus construtores.-----

---A sinalização é um elemento de desenvolvimento local e regional, é um meio de comunicação fundamental entre a cidade e o visitante.-----

---A interpretação patrimonial aliada ao turismo pode e é uma combinação promissora, tanto culturalmente quanto economicamente.-----

---O património não é apenas um testemunho da atividade dos seres humanos, é também pleno de significados e de memórias que foram articuladas com o passar do tempo, apesar de temática das técnicas adequadas e de interpretação que hoje existem, Famalicão parece ter arredado tudo isso. -----

---É preciso que o nosso património ajude a criar identidade num território que está socialmente em mutação, agregando, neste momento, pessoas da Ásia, da América, da África, para além de toda uma população jovem que perde por natureza não tem a memória de um passado. -----

---Assim, considera-se que a sinalização patrimonial e a interpretação beneficiam com a toda a população não só os turistas, como também os visitantes, como também os imigrantes, como a população jovem em geral. -----

---É, por isso, que eu pergunto ao Senhor Presidente para quando esta visão do património urbano famalicense? E a instalação de placas informativas bilíngues que coloquem Famalicão em linha com prática já com dezenas de anos nos municípios portugueses? --

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Duas ou três perguntas muito rápidas ao Senhor Presidente de Câmara. Porém, antes de mais, queria começar com uma pequena levante protesto. V. Exa. convidou o Deputado do Chega para a cerimónia de lançamento da “Cidade Europeia do Desporto”, que eu agradeço. Depois da fotografia oficial, o Deputado do Chega foi cortado conjuntamente com os Deputados do Partido Socialista. Eu entendo que os Deputados do Partido Socialista não tenham fotogenia suficiente, mas o Deputado do Chega... era só um pequeno aparte. É preciso instruir os fotógrafos oficiais da Câmara de alguma democraticidade. -----

---Relativamente às Festas Antoninas, todos nós conhecemos os valores que foram investidos, todos nós conhecemos as opções, todos nós conhecemos as escolhas e os cachês, e alguns destes valores soaram algumas campainhas. -----

---Aquilo que lhe pergunto, Senhor Presidente de Câmara, à semelhança do que acontece noutros municípios, se tem alguns valores para os apresentar do retorno das Antoninas? Porque estamos a falar de valores muito altos. Se tem algum *feedback* das festas populares? Porque a uma certa altura, nós precisamos de saber disso quando, por exemplo, estivemos recentemente numa Freguesia em que o orçamento equivalia, o orçamento dessa Freguesia, equivaleria a dezasseis euros por ano por habitante, e nas Festas Antoninas gastou-se cerca de cinco virgula trinta cêntimos por habitante numa semana. Portanto, aquilo que perguntamos é se tem alguma noção do retorno, e daquilo que vale a pena e daquilo que não vale a pena nas Antoninas. -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Relativamente aos equipamentos desportivos, eu não consegui entender bem qual era a intenção das considerações que foram aqui tecidas, mas devo dizer que o Skate Park está em concurso público, devo dizer que a pista de atletismo vai passar agora, presumo na próxima semana à segunda fase do concurso público e que nunca... eu nunca disse, nem ninguém da Câmara Municipal o

disse, que a Câmara Municipal ia gastar entre dezasseis a vinte milhões de euros no estádio. O que disse foi: “que o custo da obra iria situar-se entre dezasseis e vinte milhões de euros”. E uma coisa não tem nada a ver com a outra. Não! Absolutamente nada! Uma coisa é o custo, outra coisa é o que vai custar à Câmara. São coisas muito distintas como é fácil de perceber. -----

---Como é sabido, nós temos dado apoios cada vez mais quantidade às associações desportivas. Como é sabido, são aquelas que promovem as modalidades desportivas - não só as federadas, mas também as amadoras ou populares, como alguns lhes chamam - para além dos apoios regulares, para além dos exames médicos, para além também de um conjunto de outros apoios como as inscrições e sobretudo das obras, que gastamos cerca de um milhão de euros por ano em obras nas associações para que elas estejam cada vez mais apetrechadas de todas as condições, como tem sucedido. E, por isso, também, há uma proporcionalidade com o sucesso desportivo senão com certeza não haveria. Mas nós queremos obviamente fazer mais, como eu disse, somos uns seres insatisfeitos, e queremos continuar a fazer mais e melhor. E, portanto, não achamos que está tudo feito, longe disso, senão não gastaríamos cerca de sete milhões de euros numa pista de atletismo, e vamos fazê-lo para que sejam praticadas as vinte e três disciplinas que ela vai poder integrar. -----

---No que respeita aos Parques Mouzinho de Albuquerque, o que eu disse, como referiu em dezembro, reforço agora, nós vamos evoluir em sintonia com os comerciantes por via da Associação que os representa - que é a Associação Comercial e Industrial de Famalicão - que, no âmbito de reuniões de trabalho para o efeito, se constatou à semelhança de todas as cidades médias ou médias grandes onde Famalicão se situa, que Famalicão é claramente a cidade que tem quase todos os estacionamento gratuitos, quando



comparadas com elas. O que nós vamos fazer, é uma evolução no sentido de incrementar e de possibilitar o número de visitantes da cidade.-----

---Como é sabido, as cidades que saturam seus espaços de estacionamento cedo, os visitantes deixam de vir à cidade e os comerciantes queixam-se disso. Como é que se resolve o problema? Como as cidades grandes resolveram, criando dinâmica de estacionamento. E, portanto, o que se vai fazer com uma tarifa adequada porque vai ser - e aqui é caso raro - vai ser a Câmara Municipal que irá gerir os dois parques desta Praça Mouzinho de Albuquerque, como já gerimos, como é sabido, e se baixou as tarifas do parque traseiro da Câmara Municipal. Estes parques vão ter tarifas adequadas e vão permitir que mais gente vá à cidade no centro da cidade. Portanto, é, e só para rematar, Senhor Presidente, é no âmbito de uma sintonia com a Associação Comercial de Industrial de Famalicão e os comerciantes. Portanto, aliás, a Associação representa os comerciantes.

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - Senhor Presidente, ainda que este não seja o ponto adequado, permita-me, certamente não levará a mal, deixar aqui um Voto de Louvor ao Senhor Presidente de Câmara. Pela primeira vez, neste mandato, ter deixado algum tempo para responder às perguntas da oposição. Não foi o suficiente, mas já é um avanço significativo a bem da democracia, *quicá* no futuro possa haver ainda mais tempo para responder à oposição. -----

---A questão que eu tinha que, infelizmente o Senhor Presidente não pode responder, mas poderá responder no futuro, prende-se com o Estádio Municipal. Esse tem sido um assunto que tem permanecido com bastante frequência no debate da sociedade famalicense, e gostaríamos aqui de ouvir da parte do executivo:-----

---1 - O que é que pensa o executivo fazer neste propósito? -----

---2 - Se pretende relocalizar o estádio para outro sítio? -----

---3 - Fazer obras de investimento? -----

---4 - Como é que irá proceder as obras? -----

---5 - Serão um custo imputado totalmente ao município?-----

---6 - Será com participação de privados? -----

---Sobretudo, percebermos qual será o posicionamento do município perante este equipamento público, de maneira a que os famalicenses possam saber com aquilo que podem contar nesta questão. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Ó Senhor Presidente, como é obvio é articulado com o PS, e eu comungo desta alegria de V. Exa. ter deixado três minutitos para responder à oposição, pedia-lhe que fosse mais, até porque as perguntas que foram formuladas V. Exa. não responde, mas nós vamos repeti-las na próxima Assembleia em que V. Exa. estiver a prestar contas aqui. Portanto, não adianta nada fugir porque nós vamos perguntar até o Senhor falar sobre o assunto. -----

---Bom. Mercado, cargas e descargas. Anda nas redes sociais pessoas... o mercado de géneros frescos que às vezes são colhidos de tarde ou meio da manhã, pelos vistos têm um sistema débil! Terrível! Pessoas (a chover) com caixotes às costas. O que é que se passa, Senhor Presidente? Esta é uma pergunta quando quiser responda. Vá às redes sociais, tem andado distraído. Está lá tudo. -----

---Bom, outra pergunta. Aqui o homem do Chega ficou muito sentido porque V. Exa. não prezou a imagem dele, a imagem dele. Era um rapaz popular, no tempo, nós tivemos o privilégio de ser amigos, agora está mais velho, como estamos todos, mas ao PS não interessam as fotos, Senhor Presidente. Vossa Exa. chumbou há pouco tempo uma proposta dos nosso Vereadores para terem apoio. V. Exa. não valoriza as oposições. E eu quero-lhe aqui perguntar: Por que é que chumbou? Sabendo o papel ativo fiscalizador das oposições, por que é que chumbou uma proposta daquela índole que visava apenas melhorar a oposição, melhorar a fiscalização do, do... se pensa que estamos distraídos,

não estamos. E o Senhor vetou a oportunidade de ter uma oposição melhor. Porquê, Senhor Presidente? Fica aqui a pergunta, responda quando quiser. -----

---Bom. Também, Senhor Presidente, fala-nos aqui, no âmbito da sua informação escrita, dos prémios... atribuição das distinções ao município, eu queria-lhe perguntar se tem conhecimento do prémio “País de Contrastes” da Deco, mapa interativo de incentivos e apoios por concelho do Distrito de Braga e do todo nacional, onde Famalicão orgulhosamente ombreia em último lugar com Vila Verde. V. Exa. não falou deste prémio. Ficamos em último. Só põe aqui aqueles prémios que dão jeito, e já falamos aqui há umas Assembleias atrás, que alguns até somos nós que pagamos, nós município, para no fim termos os galardões. Este prémio, esta avaliação da Deco toma como índice e fatores IMI, IRS, habitação, emprego, carenciados, idosos, casamentos, jovens e transportes. E nós ficamos ao lado de Vila Verde, em último. -----

---Queria-lhe perguntar:-----

---Sabe disto, Senhor Presidente? -----

---Tem conhecimento disto?-----

---Já tive oportunidade de ouvir o Senhor vice-presidente e disse: ah, pois, é falta de habitação! Mas não é só habitação, são estes índices todos. Foi no computo destes índices todos. É claro, a Deco é uma identidade independente. Pois é, doi muito não doi, pôr-nos em último. Portanto, quando se jactar este município, que recebemos um prémio disto e... e a realidade avaliada por uma entidade independente que... gostava de o ouvir sobre isso na próxima reunião, logo que possa, Senhor Presidente. -----

---Olhe, por último e não menor. V. Exa. escreve-nos para aqui coisas, e eu peço-lhe que veja a página 85, e aqui também me dirijo aos seus Presidentes de Junta de estilo envolvidos nesta informação, ficamos nós a saber- aqui numa página inteira descrita - que nos protocolos celebrados nos trabalhos acordados entre a Câmara e a Junta, a Junta de

Oliveira S. Mateus conseguiu poupar 0,05% do euro, a Junta de Freguesia de Avidos e Lagoa 0,16 do euro e Ruivães e Novais 0,32, Gavião 4,12 euros. -----

---Eu pergunto-lhe:-----

---Isto tem dignidade para ser presente aos famalicenses? Isto tem dignidade? Isto é informação que interessa? Que releva? -----

---Para nós encuca a falta de respeito de que se lamentava o Chega, pelas oposições e pelos famalicenses. Pedia-lhe que deixasse, que o município deixasse destas coisas, e que V. Exa. usasse o seu tempo e os papéis e os meios do município para não falar de arredondamentos de 0,05 cêntimos. Entre outras coisas, é ridículo e não fica bem, Senhor Presidente. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Eu não percebi muito bem a lógica como é que colocar um parque de estacionamento pago vai permitir a que mais pessoas visitem o nosso centro da cidade, mas adiante.-----

---Lembro até que, por exemplo, este parque de estacionamento está precisamente ao lado do Mercado Municipal e do atual campo da feira. E, portanto, seria curioso até fazer um levantamento junto dos comerciantes daquela zona, nomeadamente os cafés de quem de facto é prejudicado com esta medida. -----

---Relativamente à questão da Cidade Europeia do Desporto, eu não percebi qual é a dúvida, Senhor Presidente. A minha questão prende-se, e até dando o exemplo da... o Senhor Presidente sabe a modalidade que eu pratico e, portanto, há muitos anos atrás eu era frequentadora do Estádio Municipal do Famalicão, ou seja, o Estádio Municipal era um espaço em que era permitido, tanto para a modalidade do futebol, como para o atletismo, como até para a equipa dos árbitros, como até para a equipa de Rugby. E a minha questão, até usando isto como exemplo, era se a intervenção que está a ser pensada, a ser feita no Estádio Municipal, se vai continuar a ser vista somente para o futebol

profissional ou se tem este cuidado de não limitar o uso apenas e, neste caso muito concreto, a um clube de futebol muito específico? -----

---É a mesma questão para a pista de atletismo. Ou seja, aquilo que eu quero dizer é: o investimento e as estruturas que estão a ser pensadas (obras pensadas no futuro), para dar resposta às várias modalidades no nosso concelho, é se estão a ser pensadas, de facto, para que seja espaços que no fundo permitam a todas as modalidades, ou a maior número de modalidades, poder usar desses espaços e não usar um determinado espaço para um determinado clube, ou uma determinada modalidade. Era essa a minha questão. Espero ter esclarecido.-----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - O Senhor Presidente não tem tempo, mas de facto deixo também para a próxima Assembleia Municipal de responder. Mas, de qualquer das formas, não deixando também de lhe perguntar, e aquilo que me traz aqui é sobre a questão do estacionamento, que gerir os lugares para estacionar significa gerir? O índice de utilização do automóvel nos centros urbanos e os congestionamentos que estes causam. Por outro lado, a tarifação do estacionamento vai reduzir a utilização automóvel promovendo a utilização dos modos suáveis, promovendo também meios alternativos, como deslocações em transportes públicos, a pé, de bicicleta, ou outro meio sustentável. Também é preciso pensarmos que esta rotatividade e esta forma também inicia processos de consciencialização para as pessoas deslocarem-se em outros transportes.-----

---A tarifação que resulta do estacionamento não é no presente nem nunca foi no passado uma angariação de receita. Nos principais centros urbanos, o estacionamento de duração limitada representa uma forma de ordenamento do trânsito na via pública, permitindo a rotatividade do estacionamento nas cidades. E é disso que estamos a falar. -----

---Esta forma de ordenamento já existe há mais de 25 anos - no tempo do Agostinho Fernandes - a única diferença é que a gestão na altura era Municipal, tendo evoluído para uma gestão concessionada também há mais de 20 anos. -----

---Passados todos estes anos, a cidade mudou, a cidade ganhou novas dinâmicas - evoluiu. Existe necessidade de alargar as zonas de tarifação, de estacionamento, novos parques, também, de estacionamento. -----

---O maior problema que existe nas cidades é de não se poder estacionar porque não existe rotatividade. Perguntem aos comerciantes o que é que é isso? Portanto, o princípio que esta Câmara Municipal adota, é bom. O princípio por parte desta Câmara, é correto. O objetivo é sempre ganhar mobilidade e ganhar oferta de estacionamento. -----

---Senhor Presidente, sobre a questão da vigilância, e sem querendo também aprofundar muito isto, perguntava-lhe também, porque conhecemos, a videovigilância está a ser trabalhada também com o Comando Distrital de Braga, num trabalho em cooperação com os três municípios que fazem parte do Comando Distrital: Guimarães, Famalicão e Braga?

---Sito também uma informação que o Senhor Domingos Bragança até deu, que diz: “sem segurança não há liberdade”. É esse o equilíbrio que temos que atender entre os que defendem Total Liberdade de cada cidadão no espaço público, e aqueles que entendem que a segurança também faz parte da Liberdade. Mas deixe, Senhor Presidente, para a próxima Assembleia. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhora Deputada Tânia Silva, a respeito das câmaras de vigilância que tem no centro da cidade, se é para melhorar a segurança dos famalicenses, principalmente no centro da cidade, precisa mais de segurança, precisa de mais polícia, no centro da cidade, é bom para todos nós, independentemente se há consulta pública ou se não há consulta pública, a mim pouco me importa. O que eu quero é que as condições... quem anda de noite, no centro da cidade de Famalicão, tenha mais segurança

através de câmara, através de polícia, através seja do que for. A nossa cidade é muito bonita durante o dia, mas de noite, como todos nós sabemos, está um pouco apagada. E precisamos de facto que isso funcione, ou seja através das Câmaras, ou através da PSP, ou seja de quem for. -----

---Senhor Dr. Luís Miranda, a respeito do tempo, Dr. Luís Miranda, o Senhor Presidente de Câmara tem um tempo, como tem um Partido, um Deputado na Assembleia. A representação de um Deputado na Assembleia Municipal tem tanto tempo como tem o Senhor Presidente de Câmara. Isto é que está mal. Tem que se alterar o Regimento para o tempo em dobro ou mais do dobro para que ele tenha tempo de responder com calma e pausadamente. Então, se o Senhor Presidente de Câmara tem que responder aos Deputados todos, aos Presidentes de Junta, ainda estar a explicar o que fez durante uma Assembleia e outra, o que é que a Câmara Municipal fez de trabalho para o bem de Famalicão, e no fim tem o tempo minúsculo, depois não responde, fica para responder para a próxima Assembleia, ele até já se esqueceu o que se passou nesta, embora sendo daqui por uma semana. Portanto, o Regimento, Senhores Deputados, o Regimento tem de ser alterado para o Senhor Presidente de Câmara ter mais tempo para qualquer representante nesta Assembleia Municipal, tem só um Deputado que tem o mesmo tempo que o Senhor Presidente de Câmara. -----

---A respeito das contas, o saldo das contas, Senhor Dr. Jorge Costa, a respeito do saldo das contas, os Senhores Presidentes de Junta, que sobra uns cêntimos em qualquer obra, não vou falar sobre isso, aquilo representa umas contas, são contas certas e as contas certas de facto tem que ter alguns trocos. Mau era se as contas dessem sempre exatamente igual. Tem que haver saldo, ou saldo negativo ou positivo. -----

---Tânia Silva, a respeito do Parque de Estacionamento no centro da cidade, a Deputada Tânia Silva sabe que se for a Braga ou se for ao Porto, não faz mal porque eu não a quero

para o CDS, pode estar à vontade. Ó Senhor Dr. Jorge Costa, também não o quero a si para o CDS. A respeito do Parque de Estacionamento no centro da cidade, isto é o exemplo de outras cidades que temos no país. Se não houver Parque de Estacionamento quem chega lá mete cinquenta cêntimos ou um euro e faça as compras, tenha o carro perto das lojas, dos comerciantes para fazerem as compras e voltarem para casa, muito mal está. E nós não vamos seguir o exemplo dos outros concelhos, mas, de facto, os outros concelhos funcionam assim e funcionam bem. E de certeza absoluta que o Senhor Presidente da Câmara ouviu a ACIF e os comerciantes de Famalicão, para levar esta medida aqui, para alterar este Parque de Estacionamento a ser pago. -----

**---RICARDO MESQUITA (PSD)** – O Senhor Deputado Jorge Costa veio aqui falar da avaliação da DECO. O que o Senhor Deputado Jorge Costa se esqueceu de dizer, e que se viu essa avaliação da DECO, percebeu que a avaliação da DECO não estava correta. E o Senhor Deputado Jorge Costa não foi correto para com esta Câmara, não foi correto para com a sua bancada e não foi correto para com os famalicenses. Porque se for ao site, é público, qualquer pessoa pode consultar, a DECO avalia: IMI, IRS, habitação, emprego, carenciados, idosos e seniores, casamento, natalidade, carenciados jovens, transportes, jovens, estudos, outros. O único apoio que a DECO diz que Famalicão presta aos famalicenses é o IMI e incentivos à natalidade. Está aqui, podem consultar. E como o Senhor Deputado Jorge Costa sabe e muito bem, aprovou algumas medidas aqui, os Senhores Vereadores aprovaram algumas medidas. Isto não é verdade, porque Famalicão presta muitos outros apoios aos famalicenses e aos cidadãos de Famalicão. E, portanto, o Senhor Jorge Costa vir aqui compactuar com uma informação que está claramente falsa, acho que não é correto e é uma falta de verdade sua política para com os famalicenses e para com a sua bancada que votou favoravelmente algumas das medidas de apoio dadas aos famalicenses. -----



---**JORGE COSTA (PS)** - Eu agradeço, de facto, a esquerda anda na cabeça do Senhor Deputado Armindo Gomes e do Senhor Deputado, que agora não estou a ver o nome, mas com todo o respeito. Portanto, este período, não usam estas bancadas para fazer perguntas, que é para aquilo que é para fazer ao Senhor Presidente de Câmara, para nos atacar. Ataquem quanto vos apetecer, que nós vamos continuar a fazer as perguntas que entendemos ao Senhor Presidente de Câmara porque é nossa obrigação. Foi esse o compromisso que assumimos com os famalicenses.-----

---Olhe, *ranking* dos concelhos: Barcelos, Vizela, Braga, Esposende, Cabeceiras e Amares, em último. Se há aqui algum erro é da DECO e não é meu, em primeiro aspeto. Segundo, os parâmetros da DECO são claros, são aqueles que são destinados a todos os habitantes, e vocês aqui têm aqui ou ali uma coisa específica e fazem disso bandeira. Mas têm de ser desmascarados, e é aquilo que estão a ser aqui ou pensa que eu tenho influência, ou o PS tem influência na DECO? A DECO é uma Associação de Consumidores que avalia os parâmetros e avaliam todos os programas. Ora, o que vos dói é saber que estamos em último. Paciência, queixem-se à DECO.-----

---**SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.**-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Trata-se de uma alteração orçamental modificativa, antigamente denominada revisão orçamental, para que possamos desenvolver os procedimentos concursais respetivos, nomeadamente para a instalação de saneamento no Vale do Pelhe, Vale do Este e também no que respeita a pavimentação de

estrada 572 por forma a que possamos desenvolver um plano de ação relativamente à pavimentação desta estrada. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - À semelhança no que fez na Câmara Municipal, o PS vai-se abster porque concorda inteiramente com a posição assumida pelos nossos Vereadores, isto é: -----

---Primeiro: Vs. Ex.as ganharam, têm o dever de governar e farão isso com liberdade porque o PS não vai obstaculizar as vossas decisões quanto à forma como empregam o dinheiro. Só isso, por si, justificaria a abstenção. Mas aqui há só um lamento que temos de fazer, nós estamos aqui no âmbito da atividade administrativa, e Vs. Exas. mandam para as reuniões de Câmara e para as reuniões da Assembleia um papel assim - era bom que os famalicenseis vissem isto - um papel que diz: reforço não sei do quê, não sei do quê. Nem sabemos onde, quando, como, se é do km 20 ao km 30, se é do km 1 ao km 2, não sabemos nada, porque esta Câmara acha que não deve contas aos famalicenseis e às oposições. E, portanto, lamentamos profundamente. -----

---V. Exa. que assina estes documentos com brio, Professor Doutor Mário Passos, não devia ignorar que a fundamentação em Direito Administrativo tem de ser clara, congruente suficiente, isto é, que deve explicações aos famalicenseis que nos ouvem lá em casa e àqueles que nos estão a ouvir - a todos os famalicenseis - e às oposições para explicar o que é que anda a fazer com o dinheiro de todos, e V. Exa. continua a achar... V. Exa. e os seus pares continuam a achar, que não devem justificações a ninguém. Eu sei que são vinte e muitos anos de maiorias, mas cuidado, isto tem que terminar. Nós estamos no primeiro cartel do Século XXI, devia haver verdade, devia de haver informação suficiente. E numa Câmara que tivesse de facto compromisso com a verdade, viria uma justificação anexa e não uma folha sacada do programa da Contabilidade da Câmara - e faz um print aí numa folha porque isto é não sei para quem. Não é nada, é para

os famalicenses, Senhor Presidente. Lamentamos, portanto, fica aqui, apesar de não votarmos contra como disse, vamos abster, lamentamos profundamente a falta de rigor e a falta de preocupação deste executivo em prestar contas! Prestar contas, é explicar aos outros, às oposições, aos famalicenses que obras em concreto justifico, mas é em concreto, não é dizer: vamos mudar o saneamento não sei do quê. Isto é o quê? Onde? Como? Quando? Onde está essa informação? E quer que faça do voto num órgão autárquico numa Assembleia Municipal uma questão de fé? Nem eu, nem o meu Grupo Municipal acreditamos, Senhor Presidente, tenha paciência.-----

**---GERMANO ARAÚJO (PSD)** - Realmente aqui a nossa ação na Assembleia é tentar clarificar, principalmente os famalicenses de onde é gasto o dinheiro.-----

---Este ponto trata-se de uma atribuição de algumas verbas para algumas obras, e o Senhor Deputado Jorge Costa está com dificuldades em saber onde é que este dinheiro será gasto.

---O Grupo Municipal do PSD procurou saber exatamente qual o motivo desta justificação orçamental. E aqui, queremos ajudar o PS a saber onde será gasto este dinheiro e o que é que estamos a falar. Estamos a falar que há um incremento para as redes de drenagem do Vale do Este de 140.000 euros para 2024; para a rede de drenagem do Vale do Pelhe de 90.000 euros para 2024; para a reabilitação da Estrada Municipal 572, como o Senhor Presidente da Câmara explicou no início, em 2023 serão gastos 200.000 euros, 1.000.000,00€ em 2024 e 200.000 euros em 2025. É para aqui que o dinheiro será gasto, e eu penso que o Senhor Presidente da Câmara no início clarificou estas situações.-----

**---MANUEL SILVA (PRESIDENTE DA JUNTA DO LOURO)** - Eu não sei se é oportuno, se é possível responder, mas eu vou aproveitar porque só vejo aqui justificações das propostas e não vejo a fazer perguntas, e eu gostava de ter uma resposta do Senhor Presidente da Câmara.-----

---Quando fala na estrada 572, refere-se a quilómetros, uma vez que ela também passa no Louro, e uma vez que o Louro também pediu a intervenção nessa rua. Portanto, eu gostava que clarificasse se também é possível fazer o arranjo que lhe foi pedido por escrito já o ano passado. Portanto, gostava de perceber se a 572 o dinheiro que está aqui proposto gastar, se é no Louro ou se é em Vilarinho. Era só isso, Senhor Presidente, que eu gostava de ser esclarecido agora. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Ó Senhor Deputado, Vs. Exas. de volta e meia acusam-me de ter mau feitio, Senhor Deputado Germano. Mas perceba uma coisa, das duas três, ou os Deputados do PSD têm informação privilegiada, que vos é fornecida por pessoas ligadas à Câmara, ou então V. Exa. é como o de Fafe, porque consegue adivinhar que o Senhor Presidente de Junta do Louro, ainda agora, fez uma pergunta concreta. Este dinheiro vai ser aplicado em Vilarinho das Câmara, ou no Louro, ou aqui, ou acolá? E, portanto, disse o Senhor Germano: a mim tanto me faz. Eu já sei tudo. Mas nós não sabemos, e os famalicenses não sabem. E nem me importa que o Senhor Deputado Germano saiba tudo. Parabéns para si, que tem amigos na Câmara que o informam, que lhe dão informação privilegiada! Nós não temos. Nós somos oposição. Temos de perguntar, temos de perguntar de uma forma singela como fez o Senhor Presidente da Junta a dizer: -----

---Olhe, na minha terra vai ser ajeitada em quilómetros? De que Moldes? Como é que vai fazer a obra? Quando? Está a ver? Perguntas simples... E ficam Vs. Exas. indignados a dizer que sabem tudo. Portanto, mais uma vez se vê a prepotência desta Câmara quando estes assuntos, se estes assuntos, se a informação sobre estes assuntos estivesse sido cabal aos nossos Vereadores, nós também conseguíamos vir aqui dizer o que o Senhor disse. Mas os nossos Vereadores não foram informados com este grau detalhe sobre: que tipo de obra? Onde? Quando? E como? E mais, ainda que o tivessem sido, é esta proposta que eu voto não é aquilo que vocês querem. É esta proposta que o PS tem para votar e não é

aquilo que vocês sabem ou não sabem por a, b, ou c, ou pelo “espírito santo de orelha”, ou por fé. É o dinheiro de todos que temos que saber para onde vai e como -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Senhor Deputado Jorge Costa, nós estamos aqui a discutir política, não estamos aqui a discutir nem futebol, nem batatas, nem técnicos, nós estamos aqui a discutir política. Não tenho qualquer informação, além desta que foi fornecida, a mim... eu não o interrompi, agradeço que não me interrompa, se faz favor, ao Grupo Municipal do CDS e a todas as Senhoras e Senhores Deputados, ou pelo menos aqueles que o quiseram receber em papel, ou quiseram abrir o email e descarregar o link. Portanto, se o Senhor não sabe e se o Senhor não quis ler, é outro problema e esse problema é seu.-----

---Relativamente ao documento político que nos foi apresentado aqui, apesar de ter fugido e bem para a parte técnica - até por questões profissionais - o Senhor Deputado Germano Araújo, é clara a modificação orçamental que nos é proposta, a segunda alteração orçamental modificativa que nos é proposta por este executivo. E diz-nos na última página, daqueles que quiseram descarregar o link ou que pediram aos serviços em papel e, portanto, eu acho que esse é que será o verdadeiro problema, porque se formos ver se calhar há links que nunca foram descarregados, e depois chega-se aqui e fala-se por falar, diz aqui claramente onde é que será feito o investimento: Vale do Este, Vale do Pelhe. Portanto, não é algures, é no município de Famalicão e as bacias hidrográficas estão perfeitamente definidas.-----

---Outra informação técnica, com certeza aqui nós estamos a analisar política e, portanto, em termos de política o município disponibilizou a informação que devia disponibilizar e para a qual nós seremos chamados a pronunciarmos. Portanto, vir aqui dizer uma coisa diferente, não é fé, é hipocrisia. E, portanto, o Senhor, como mais velho, como

responsável, devia ter outra postura diferente de vir aqui levantar poeira só porque só para levantar. -----

---Olhe, quanto mais não seja, pedia aí... há bocado de autorização ao Senhor Deputado Luís Miranda - ele levantou logo a cabeça porque sabia que eu ia dizer isso -, deu autorização ao Senhor Deputado Paulo Pinto, e ele virá cá também. Com certeza que ele não dirá a mesma coisa. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Em *tweet*, no dinheiro dos famalicenses o PS é como S. Tomé, só acredita se vir ou se puser o dedo. Não há ressurreições como vocês querem. -----

---Segundo: o Senhor Deputado tão esclarecido que foi que não respondeu ao Senhor Presidente da Junta do Louro. -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Para realçar mais uma vez ou enfatizar que só para estas obras, e eu lembro que já temos falado acerca de um plano de ação para as estradas municipais, em geral, aqui estamos a falar de uma alteração orçamental que vai permitir desenvolver procedimentos concursais para o efeito, é o que se trata desta proposta. Não é mais do que isso. Mas esta proposta soma-se, aliás, vamos ver mais à frente, soma-se a muitos outros investimentos que queremos desenvolver nas estradas municipais. E na questão do saneamento, este é apenas uma parte do investimento que por força dos procedimentos, necessitamos desta alteração orçamental. Mas queria acrescentar que estes dois milhões de euros obviamente são uma pequena parte muito de um outro investimento que estávamos a direccionar, quer para o saneamento e água, quer para as estradas municipais. -----

---**MANUEL SILVA (PRESIDENTE DE JUNTA DO LOURO)** - Senhor Presidente, eu agradecia uma resposta muito mais objetiva, porque fiquei por esclarecer. Não fiquei esclarecido. Fiquei sem voz. Uma alteração orçamental faz-se se houver trabalho prévio, se houver justificação para. É para pensar, fazer alteração com vista em fazer algo.

Portanto, tem que estar pensado, e eu fiz uma pergunta: a 572 é para ser arranjada no Louro ou não este ano? É esta pergunta que eu faço. Porque comigo não falou. O Senhor Presidente da Câmara comigo não falou. Portanto, eu não sei se essa alteração orçamental prevê investimento no Louro. É só isso que eu gostava de saber. -----

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Só para rematar. Eu não falei com o Louro nem com as outras freguesias. E, portanto, eu não queria aqui particularizar para o Louro porque entendo que o Louro não é nenhuma ilha. A seu tempo, nós iremos informar os Presidentes de Junta, todos ao mesmo tempo, no que respeita a estes, que são vários, como sabem, estes territórios que esta estrada atravessa. -----

**---ARMINDO GOMES (CDS)** - Eu vou fazer uma pergunta ao Senhor Presidente de Câmara. Esta estrada, a 573, se não me foge a memória, é uma estrada que foi desclassificada e que... não é esta? Não é a que vai de Outiz e passa por Vilarinho, Vilarinho/Outiz e depois, Louro? É Ribeirão/Louro? Pronto. Julguei que fosse essa estrada que tivesse sido desclassificada e que a Câmara anda em tribunal com a IP porque há divergência se fica com estrada ou deixa de ficar com estrada. Se não é, estou esclarecido.

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU.** -----  
-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado, não precisa de fazer a interpelação porque a Mesa já ia exatamente fazer essa sugestão de agregarmos as votações da mesma natureza, no caso os pontos três e quatro, da ordem de trabalhos. Alguém se opõe? Ninguém se opõe. Vamos então discutir, muito embora a votação naturalmente seja em separado. -----

---**TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIAS DO LOURO, VALE S. MARTINHO E VILARINHO DAS CAMBAS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 251.739,82 EUROS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E DA ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA.**-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Relativamente à primeira proposta, trata-se de três delegações de competências em três freguesias, a saber: Louro, Vale S. Martinho e Vilarinho das Cambas. Sendo que para o Louro trata-se cerca de 57 mil euros para saneamento, para que seja executado pela Junta de Freguesia naquele território. ----

---A Freguesia de Vale S. Martinho também, cerca de 44 mil euros para águas residuais, portanto, saneamento.-----

---E para a Freguesia de Vilarinho das Cambas, duas delegações. Um para saneamento e uma outra para pavimentação e águas pluviais.-----

---No que respeita à seguinte proposta, trata-se de uma delegação habitual para os agrupamentos de escolas. -----

---**RICARDO VALE (PS)** - Relativamente ao ponto três, o Partido Socialista acompanha a votação dos Vereadores e vota, naturalmente, a favor desta proposta de delegação de



competências, e além desta nota, eu gostaria também de realçar, de facto, na última Assembleia Municipal se ter discutido aqui a situação específica das estradas, de algumas estradas de Vilarinho das Cambas - isto foi em abril - e, portanto, naturalmente ficamos satisfeitos porque uma discussão política tida aqui, originou aparentemente uma solução técnica de resolução de problemas. Porque em maio inicia-se o processo na Câmara, de acordo com a nota informativa. Em maio também é aprovada em reunião de Câmara, e estamos agora aqui em junho naturalmente a aprovar por unanimidade a delegação de competências para Vilarinho. -----

---Como admito que esta estrada em concreto, que foi abordada na última Assembleia Municipal, eventualmente já estivesse no plano de ação das obras municipais, como foi referido na última Assembleia Municipal, e hoje mesmo, e porque, pelo menos por aquilo que eu pesquisei, o plano de ação de obras municipais não é público. Se me permite, Senhor Presidente, solicitava a si para que os serviços pudessem enviar uma cópia deste plano de ação de obras municipais aos Deputados municipais para que, todos nós, tenhamos um conhecimento do que está planeado no tempo e na geografia do concelho para execução de obras. -----

---Só uma pequena e breve referência, no contrato - é um pequeno lapso - no contrato relativo a Vilarinho das Cambas, o artigo 1º refere a Junta de Freguesia do Louro. Eventualmente alguma vontade sub-reptícia de fazer mais obra no Louro. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Apenas para reiterar aquilo que aqui foi dito já, e fazer uma provocação ao colega que disse isso há bocado, aqui da bancada do PSD, o Senhor Deputado veio aqui sem minha autorização! Que chatice! Que chatice! Afinal, Vs. Exas. dói-vos que tribunos da Excelência, que ali estão naquela bancada, como a Elisa Costa, como o Luís Miranda, como o Vale, como o Paulo Pinto, como todos os outros, tenham independência e consigam discutir as matérias dos famalicenses e de Famalicão. E ficam

invejosos. Não fiquem. Nós é que vamos para o poder a seguir. A bem de Famalicão, a Bem dos Famalicenses.-----

---Bom. E tanto é assim, que eu gostava... o meu colega, o meu camarada de bancada fez um repto, a vocês e à Câmara, e disse: chumbaram uma proposta nossa em abril, para depois em maio dizer: afinal o PS tinha razão. Não falam? Não respondem ao meu colega? Gostava de vos ouvir muito sobre essa matéria.-----

---Bom, em conclusão. O PS apoia todo o trabalho que é desenvolvido. Não adianta mascarar, não adianta fazer de conta que não foi preocupação nossa o que estava a passar no Louro e em Vilarinho das Cambas. Principalmente em Vilarinho das Cambas, na altura. E, portanto, agora aparecem vocês com o fatinho da primeira comunhão a dizer: ah, isto é nosso. Chumbaram em abril. Em maio já estava na Câmara. Em vez desse silêncio todo, ouvir-vos neste momento era muito gratificante.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Já em outras Assembleias Municipais o Grupo Municipal da CDU manifestou as suas reservas relativamente a esta matéria.-----

---No caso das transferências de verbas, sabemos e reconhecemos a importância destas intervenções nas freguesias do Louro, Vale S. Martinho e Vilarinho das Cambas e exigimos as mesmas. Mas no que diz respeito à transferência de competências, também é bem conhecida a posição da CDU.-----

---Relembro que ainda no ano de 2022, tivemos em análise uma auditoria que vinha alertar para a falta de fiscalização deste executivo relativamente à transferência de verbas para as freguesias.-----

---Nestas e noutras matérias, desde logo se percebeu a desresponsabilização por parte dos órgãos de poder que através da transferência de verbas, iliba-se em assegurar as condições e os meios para o exercício das mesmas. E em grande parte dos casos, tem-se manifestado em falta de planeamento, fiscalização e acompanhamento.-----

---Voltamos a reforçar as nossas profundas reservas na garantia de direitos fundamentais. Coloca-se inclusivamente em causa a sua universalidade e que mais não tem sido o transferir de encargos e problemas para, e neste caso em particular, as freguesias, gerirem como podem e como sabem. -----

---Por todas estas reservas, votaremos pela abstenção, tanto no ponto três como no ponto quatro. -----

---**ANTÓNIO MEIRELES (PSD)** - Senhor Deputado Jorge Costa, ouça, o Senhor já foi Vereador. O Senhor acredita que uma proposta que é trazida hoje, aqui, tenha sido preparada ontem? Não acredita? Não, não acredita! Ou antes, se acredita, então... pior estamos relativamente à sua prestação como Vereador. -----

---Quando as propostas são aqui trazidas, atrás delas está um período de reflexão, de estudo, e, portanto, durante esse período de reflexão e de estudo a Câmara obviamente que não aceita intromissões. Pode aceitar reflexões, mas não aceita intromissões. E chegou o momento de trazer a proposta à Mesa. E a proposta aqui está! Se a proposta é condizente com a vossa forma de pensar, relativamente ao assunto. Ainda bem! É porque estamos em sintonia. Mas o assunto foi estudado. Não foi por acaso que ele veio cá. -----

---Depois, quanto a essa questão, essa brincadeira sua do autorizado ou deixar de autorizar, não a leve tão a sério, não a leve tão a sério, porque nós todos vemos o que é que se passa na bancada do PS. Portanto, todos nós vemos. Por isso, e isso não se passa na nossa, de certeza absoluta, que o senhor também tem visto. Por isso, Senhor Deputado, *take it easy*. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Ó Senhor Deputado Meireles, sinta-se Vossa Excelência e todos os membros do seu Grupo Municipal, tão apequenados como a vossa vil tentativa de apequenar os membros do nosso Grupo Municipal. Nenhum dos membros, 60 apequenado, e o senhor ficou indignado e disse: Ai, connosco, e tal a autorização. Então

o que acha que aquelas pessoas pensam? Elas precisam lá de autorização de alguém! Ou acha que estas intervenções foram feitas agora, em cima do joelho. Estas pessoas não prepararam as intervenções, não pensaram nos assuntos com dias de antecedência? Sabe que o PS se reúne muito tempo antes destas Assembleias para estudar os dossiers. É isso que vos chateia. E, depois, ficam muito preocupados quando os nossos tribunos vos chamam à razão e dizem: olhe, estiveram mal nisto, estiveram mal naquilo. -----

---Eu já disse a um colega seu de bancada, e vou repetir em nome do PS, Senhor Deputado Meireles: no dinheiro dos famalicenses, eu sei que vocês estão embebecidos, embriagados não, mas embebecidos, adorar as vossas maiorias. Agora, nós somos objetivos. Não vamos nisto com sentimento, vamos olhar pelo interesse dos famalicenses, pela lisura dos procedimentos, pelo esclarecimento dos procedimentos, e não vou cá em fados porque está aqui 19 de maio de 2023 quando a Comissão se pronuncia. Está nos documentos. Vocês chumbaram o voto do nosso camarada Vale, em abril. E então, nessa altura, quando chumbaram, se fossem pessoas corretas tinham em resposta ao Vale, dito: Senhor Deputado, até estamos de acordo com a sua preocupação, mas queríamos informá-lo, os Senhores ou a Câmara, que a sua preocupação já está a ser cuidada e está, neste momento, em tratamento e oportunamente virá à Câmara. Mas os Senhores chumbaram com o argumento: é ver as atas, de que era inoportuna e descabida a proposta e o protesto do Senhor Deputado Vale, do Dr. Vale. E esta, hein?! -----

---Pensam que vão continuar com o mesmo tipo de política, a enganar os famalicenses? Não vai ser fácil, não vai ser fácil! -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Nós, por esta intervenção, ou por este conjunto de intervenções do Senhor Deputado Jorge Costa, vemos o estado das coisas. Começou esta Assembleia por dizer que o Chega não fará parte da próxima maioria. Foi uma profissão

de fé que fez. Da próxima maioria da direita, foi assim que o Senhor disse - e se houver dúvidas, está gravado, ó Senhor Deputado. Portanto, acabou por dizer.-----

---A seguir, eu só lhe pergunto uma coisa para simplificar. O Senhor acredita naquilo que acabou de dizer? Olhe, não é o que se diz por aí nas redes sociais. Tenha cuidado!-----

---**ANTÓNIO MEIRELES (PSD)** - Senhor Deputado Jorge Costa, é pena que esteja a perder tempo com este tipo de coisas, mas deixe que lhe diga aqui uma coisa: se há bancada que está na realidade orgulhosa, é a nossa, daquilo que temos feito por Famalicão, e do reconhecimento que temos tido pelos famalicensenses. Não tenha dúvidas! Estamos orgulhosos! Isso é o que vos dói!-----

---**PAULO PINTO (PS)** - Peço, antes de mais, desculpa ao meu líder municipal que não pedi autorização para vir cá.-----

---Eu já estou há muitos anos nesta Assembleia Municipal, e já percebi que muitas vezes alguns grupos partidários fazem críticas a outros grupos para mandarem mensagens a nível interno. E aliás, eu aproveitando, e disse ali um comentário tipo: velhos marretas quando estava ali. Eu faço um apelo, neste caso ao Senhor Presidente do CDS, que possa pôr a verdadeira democracia dentro do seu partido. Pelos vistos... ó Senhor Deputado, eu estou a falar, peço que não interrompa. Eu sei que o Presidente do Partido... porque realmente o que notei aqui, é que existem provavelmente uma preocupação dentro do seio do seu grupo municipal das pessoas não poderem interferir de forma livremente. Portanto, e como eu tenho muita consideração por muitos elementos que estão cá do CDS, há muitos anos que estão cá, são pessoas válidas, acho que deve dar total liberdade para que eles possam intervir de forma plena e contribuir para o sucesso de Famalicão.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Desculpe, eu não vou poder de deixar de dizer isto, mas o que o Senhor Deputado talvez não perceba, porque não sei se isso não será prática no seu partido, é que eu aqui sou Presidente da Assembleia Municipal

de Vila Nova de Famalicão não sou Presidente de outra coisa qualquer. Talvez no seu partido confundam os planos, eu não o faço. E, portanto, aqui sou simplesmente o Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. Dito isto, e quando quero falar em nome do CDS, o que aconteceu rarissimamente, levanto-me daqui e falo dali (púlpito). -----

---Já me imaginou tentar calar o Senhor Deputado Armindo Gomes? -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhor Dr. Jorge Costa, você vem aqui falar para os famalicenses, nós também viemos. Todos os partidos vêm falar para os famalicenses, mas estamos a falar para esta Assembleia Municipal que é quem vota. Os famalicenses só votam nos atos eleitorais. Se estiverem descontentes, votam contra a maioria, neste momento que é poder, se estiverem contentes, vice-versa. -----

---O Senhor Dr. Jorge Costa fala para os famalicenses como que tenha um projeto para Famalicão que nós não conhecemos... em Ribeirão. Em Ribeirão são famalicenses. A Vila de Ribeirão é famalicense!-----

---E o PS teve um resultado tão fraco em Ribeirão. E aproveito para dar os parabéns ao Presidente da Junta de Ribeirão porque acabou com a geringonça em Ribeirão. Não tem que andar daqui a quatro anos ou daqui a três anos e pouco... o mandato vai a meio, irá ser julgado pelo trabalho que vai fazer. -----

---Você vem aqui dizer que os famalicenses nos vão condenar. Nós tivemos um ato eleitoral há quinze dias em Ribeirão, afinal não condenaram nada esta coligação. -----

---Vossa Excelência, Dr. Jorge Costa... eu não quero saber se você dá autorização aos seus Deputados se não dá. Só que eu lhe digo uma coisa, na experiência que eu tenho da Assembleia Municipal em tantos anos, já estive consigo há vinte anos, e um dia foi preciso chamara a GNR ou a PSP para o por fora da sala, que você foi malcriado, e isto não fica bem num líder de um partido. Nesta Assembleia Municipal tratar tão mal esta coligação

que ganhou as eleições com maioria, em Vila Nova de Famalicão. E os votos não se compram! As pessoas votam porque entenderam que esta Coligação era a melhor para Famalicão. E o Senhor com esta postura de político de líder de bancada do Partido Socialista, independentemente de dar a voz a um Deputado ou outro pouco me importa. Você não leva muito tempo que você vai ter o passaporte para se pôr ao fresco porque o PS não o quer mais. Está a perceber? Você está a denegrir o Partido Socialista, e os famalicensenses que votaram em V. Exa. no último ato eleitoral. E nós vamos andar cá, se Deus quiser, todos nós se tivermos saúde, e vamos ver se você vai continuar a ser candidato à Assembleia Municipal se você vai ter os votos que teve no mandato que foi a votos. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Senhor Deputado Armindo Gomes, emende algumas das suas ideias que, realmente, anda completamente equivocado e numa orbita que não é a de Famalicão, nem é real. -----

---Olhe, primeira emenda que tem que fazer: meus Deputados, não, Deputados do PS. Os Senhores têm um preconceito que é inconcebível, faltam ao respeito àquelas pessoas e não têm esse direito. Não são meus Deputados, são Deputados do PS, são Deputados da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, do Grupo Municipal do PS.-----

---Segundo: é claro que eu não me esqueço que o PS foi o único partido que cresceu em Ribeirão, facto que não acontecia, de forma expressiva como foi, desde o falecido Heliodoro, que o Senhor conheceu. Entende?! E vem o Senhor dizer que tiveram um resultado tão mal! Não fomos nós que perdemos dois mil votos em Ribeirão. Estamos, finalmente, a ganhar a confiança dos ribeirenses, com trabalho concreto, com mérito, e estamos no caminho ascendente. Portanto, não temos medo de nenhum confronto, nem de nenhuma luta porque fazemos sempre isso de uma forma séria, de uma forma

abnegada, com estudo, com empenho. E quem vai ter surpresas e patins, se calhar vai ser o Senhor Deputado. Ainda me vai aturar aqui muito tempo. Ou, se calhar, ali. -----

**---PEDRO SANTOS (PSD)** - O PS tem-nos habituado... não consegue ceder realmente à tentação de populismo. Chamar e qualificar aqui a bancada do Partido Social Democrata e do CDS, onde nas últimas eleições teve uma maioria, de facto não é sério. -----

**---O Partido Socialista** tem-nos habituado a um certo azedume, com os resultados eleitorais de 2021. Dá a sensação que só lhes interessa a democracia quando ganham. Mas quando o povo lhes oferece o espaço da oposição não se mostram capazes de estar à altura de servir com propostas exequíveis ou alternativas viáveis. Estão, a maior parte das vezes, equivocados, como ainda foi há bocadinho, que nos trouxeram aqui um estudo da Deco, como que aquilo fosse verdade, mas quando contrariado, já era a Deco ou o artigo em si que tínhamos que pedir responsabilidades. Estão muitas vezes e a maior parte das vezes baralhados nos assuntos em apreço. Do nosso lado, da bancada do PSD, o rigor, a elevação, o foco, as necessidades dos famalicenses, não deixará de ser a pedra toque por muito ruído que se faça. -----

**---PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE NOVAIS E RUIVÃES (DUARTE VEIGA)** - É uma interpelação à Mesa, por um comentário infeliz que ouvimos ali, e todos os colegas que estão ali ouviram, do Senhor Presidente de Junta do Louro para a Senhora Presidente de Junta de Vilarinho das Cambas, quando esta disse: esforça-te (por ter tido um apoio), o Senhor Presidente de Junta do Louro diz: eu uso calças. Eu não sei se isso dignifica a sua imagem quanto Presidente de Junta, não sei o que é que as suas colegas, Senhoras Deputadas aqui presentes, têm a dizer sobre isto, mas ficava-lhe bem vir aqui e fazer um pedido de desculpas público à Senhora Presidente de Vilarinho das Cambas, a todas as mulheres aqui representadas, a todas as mulheres famalicenses, inclusive a todas as mulheres da sua freguesia, da freguesia do Louro. Fica-



lhe muito mal isso, e tem aqui a oportunidade de se redimir e pedir desculpa a todas as mulheres famalicenses, por esse comentário infeliz. -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Obrigado, Senhor Presidente. A Mesa registou. -----

---Senhores Deputados, como sabem não nos podemos manifestar, por muito que possamos ter vontade. -----

---O Senhor Deputado Jorge Costa pediu para se inscrever. Mas antes está o Senhor Deputado Paulo Pinto. Não sei se entre a bancada... prescinde para o Senhor Presidente da bancada. -----

**---JORGE COSTA (PS)** - Ora bem, a intervenção do Senhor Presidente da Junta do Louro quis apenas significar uma coisa que ele faz... -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhores Deputados, Senhores Deputados, não nos podemos... como sabem não nos podemos... Senhores Deputados... principalmente Senhoras Deputadas que eu vejo, naturalmente... pronto. Mas vamos ouvir com... -----

**---JORGE COSTA (PS)** - que ele faz... se tiverem amabilidade, sei que não gostam, mas paciência. Que ele faz oposição, entendem? máscula. máscula. máscula! Isto não tem nada a ver com feminismo nem máscula! É isso que é usar calças aqui no sentido do Minho. E V. Exa., virgem ofendida, veio aqui reclamar, reclamar do que disse o meu camarada do Louro quando, por exemplo, na sua freguesia queria chumbar uma coisa que passou. Ó Senhores Presidentes, tenham todos calma e juízo, porque o calor da discussão não vai apagar para o PS nunca a substância e a verdade dos factos. -----

**---PAULO PINTO (PS)** - Eu só gostaria de cá vir por causa da intervenção do Senhor Deputado do PSD. Eu acho que na política cada um de nós tem a postura, mas eu acho que foram feitas críticas - é a segunda vez nesta Assembleia que o Partido Socialista

apresenta propostas - além de não serem verdades são totalmente injustas. E só fazendo um resumo muito rápido, quando foi a questão do Covid os Vereadores do Partido Socialista apresentaram uma série de medidas. Muitas, em primeira estância, foram recusadas pela Câmara e, depois, foram aprovadas. A questão do IMI Familiar, nós desde sempre, e já não digo quantas vezes vinha ao púlpito falar disso, para considerar o IMI Familiar a partir de um filho. A Câmara andou e finalmente... a questão do IRS, a mesma coisa. Hoje, vimos um camarada de bancada falar de uma proposta que apresentamos há dois meses atrás, que a Câmara na altura recusou. Portanto, virem-me dizer que o Partido Socialista não apresenta propostas, é no mínimo injusto. -----

**---PAULA AZEVEDO (PSD)** - Eu não podia deixar passar esta oportunidade. Acho muito triste que a pessoa que usou da sua masculinidade, e que eu me senti ofendida, não seja capaz de vir aqui dar uma resposta. Tenha que ser outra pessoa a responder por ela. Eu não acho isso masculinidade nenhuma. Não acho uma atitude máscula, pelo contrário, se usa essas “bocas” para mostrar que é másculo, então está muito mal. Peço muita desculpa. -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhores Deputados, vamos votar? Não, não, foi... Senhor Deputado, foi mesmo másculo, dito muitas vezes repetidamente. Posição máscula, Senhor Deputado. Másculo! Mas, bom, cada um tem o seu sentido de virilidade. Não tem mal nenhum, pronto. Mas foi essa a expressão. -----

**---Vamos votar separadamente, como é evidente. Vamos começar pelo ponto três da ordem de trabalhos e tem que ver com o contrato interadministrativo de Delegação de Competências nas freguesias do Louro, Vale S. Martinho e Vilarinho das Cambas. -----**

**-----**  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA**

***FREGUESIAS DO LOURO, VALE S. MARTINHO E VILARINHO DAS CAMBAS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 251.739,82 EUROS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E DA ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DA CDU. -----***

***---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2023/2024, 2024/2025 E 2025/2026), NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. -----***

***---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2023/2024, 2024/2025 E 2025/2026), NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM ABSTENÇÃO DA CDU. ----***

**---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE O AUMENTO DOS CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO MONTANTE ESTIMADO DE 867.810,32€, ACRESCIDO DE IVA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 6 DO ARTIGO 22.º DA LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO E NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA.-----**

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Trata-se de uma proposta muito clarificada. Trata-se de um pagamento acrescido, relativamente à recolha de resíduos sólidos em virtude de termos acrescentado cerca de cinquenta e cinco quilómetros nesta mesma rede de recolha de resíduos sólidos.-----

**-----**  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE O AUMENTO DOS CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO MONTANTE ESTIMADO DE 867.810,32€, ACRESCIDO DE IVA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 6 DO ARTIGO 22.º DA LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO E NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.-----**

-----  
**---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PROTOCOLO CELEBRADO COM A INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA - GESTÃO DE ÁGUAS DE SANTO TIRSO E TROFA, S.A. - REVISÃO DO TARIFÁRIO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 22º DA LEI Nº 197/99, DE 8 DE JUNHO E ALÍNEA C Nº 1 DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Prescindiui de qualquer esclarecimento. -----**

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PROTOCOLO CELEBRADO COM A INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA - GESTÃO DE ÁGUAS DE SANTO TIRSO E TROFA, S.A. - REVISÃO DO TARIFÁRIO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 22º DA LEI Nº 197/99, DE 8 DE JUNHO E ALÍNEA C Nº 1 DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

-----  
**SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE REVISÃO DO REGIMENTO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS. -----**

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE REVISÃO DO REGIMENTO - PEDIDO DE**

**PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----  
-----

-----**ADITAMENTO**-----

**---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROJETO DE ALTERAÇÃO REGULAMENTO DOS GALARDÕES MUNICIPAIS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.**

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Trata-se de uma alteração ao Regulamento dos Galardões Municipais. A alteração é simples, trata-se de um acréscimo de dois novos galardões, um dedicado à ciência que não existia, bem como ao ambiente que também não existia e que nos parece fazer todo o sentido nos dias de hoje. -----  
-----

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROJETO DE ALTERAÇÃO REGULAMENTO DOS GALARDÕES MUNICIPAIS, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----  
-----

**---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR GLOBAL 76.360.397,00€ (SETENTA E SEIS MILHÕES, TREZENTOS E SESSENTA MIL, TREZENTOS E NOVENTA E SETE EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO REGULAR DE PASSAGEIROS À EMPRESA TRANSDEV NORTE, SA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.**-----  
-----

**---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Esta proposta traz com ela uma excelente notícia para Famalicão. Diria mesmo, que será um momento histórico para Famalicão, já que, eu não vou obviamente detalhar porque já temos falado várias vezes acerca da nova rede de transportes públicos que queremos para Famalicão, à semelhança da área metropolitana de Lisboa e Porto porque nós não podemos ser cidadãos de segunda, vamos obviamente investir em Famalicão cerca de cinquenta e quatro milhões de euros, em sete anos, por forma a que tenhamos uma rede que corresponde a mais de quinhentos por cento relativamente à rede que existia até o ano transato.-----

**---RICARDO VALE (PS)** - A minha intervenção passa sobretudo por um pedido de esclarecimento aqui de um ou outro detalhe. -----

---Na documentação enviada é referido que é estabelecido um regime de incentivos ao aumento da procura, traduzindo-se isto num pagamento de onze cêntimos (número redondo), onze cêntimos por validação de passageiros. As contas feitas, o valor unitário por quilómetro multiplicado pelo número de quilómetros deduzido no valor global do encargo identifica, número redondo, cerca de um milhão e quatrocentos mil euros de incentivo. Ora, presumo que este seja um valor que será pago à Transdev. E a minha questão passa pelo seguinte:-----

---Será a Transdev a promover este aumento da procura do transporte rodoviário e, por isso, recebe este valor? Se sim, que mecanismos é que estão previstos no contrato e que modelo de promoção é que a Transdev irá desenvolver? Esta é a minha primeira questão.

---A segunda questão tem que ver com o regime de penalidades por falhas de desempenho relativamente ao incumprimento de circulações e incumprimento de horários. Eu gostava de ter mais detalhes sobre este regime de penalidades, uma vez que nada é referido sobre a forma como será aplicado este regime. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - O passado e a experiência têm demonstrado o que acontece quando se entrega nas mãos de empresas privadas um serviço que deveria ser público, aspetos agravados com o total desinvestimento e abandono no plano rodoviário, e que tiveram particular expressão durante as governações de direita. -----

---Aliás, não vai há muito tempo que aqui estivemos a discutir o incumprimento do contrato por parte desta empresa, que já operava no concelho e os diversos exemplos dos problemas causados a muitos famalicenses que vieram, naquela altura, denunciar o repetido incumprimento. -----

---Estranhamente, e tendo por base esta experiência, parece-nos precipitado o excesso de confiança que o Senhor Presidente demonstrou em público, e já aqui nesta Assembleia ainda hoje, ao afirmar que vamos estar ao nível de uma área metropolitana do Porto ou de Lisboa. Parece-nos que há muito caminho a percorrer. -----

---E se no início, a fase de namoro é muito bonita e cheia de promessas, com o passar do tempo estas operadoras vêm invocando falta de atratividade por algumas linhas e desinteresse naquilo que consideram como “insuficientes apoios pelos serviços de interesse público” que o município paga. Esperemos que pelo menos estes 80 milhões de euros, cabendo ao município de Famalicão 55 milhões, não desanime, nem esmoreça o comprometimento deste reforço e melhoria do serviço até 2030.-----

---Considerando todo o valor envolvido e aposta neste serviço, é fundamental que o município se envolva inteiramente e fiscalize, para que não se cometa erros passados, entregando as responsabilidades a estas operadoras.-----

---Naturalmente reconhecendo a importância do serviço para a população, mas em contrapartida todas estas reservas aqui mencionadas, votaremos pela abstenção.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Já muitas vezes o PS aqui tem referido que esta Câmara se esmera em *marketing*. -----



---A revolução dos transportes que Vossa Excelência acabou de anunciar aqui aos famalicenses é um envelope, é um tigre de papel. Não existe, não existe. Por que é que não existe? -----

---Primeiro: porque acabamos por escolher, a Senhora Deputada Tânia Silva tirou-me parte da minha intervenção, escolher quem há pouco tempo estávamos a pensar correr com esta empresa porque também os tinham... e até Vossa Excelência disse aqui numa Assembleia que estava a ponderar acionar a cláusula quanto a esse propósito, mas incapaz de fazer seja o que for, vamos voltar a apostar no mesmo. A Câmara não arranjou mais nenhum nem nada de jeito. Esta é a verdade! E, portanto, a Câmara a seguir vem falar da rede de transportes ao nível das áreas metropolitanas. -----

---Ora bem, não precisam muito. Quem vai a caminho da Maia ou do Porto, por exemplo, Póvoa de Varzim/Maia percebe que há redes de transportes públicos, parques periféricos nas cidades e nas localidades, e as pessoas depois usam o metro, usam alguns autocarros e não sei o quê. Aqui, em Famalicão, nos dias de feira depois de taxarem os Parques como querem taxar, as pessoas que trabalham aqui em Famalicão vão estacionar onde? Em Santa Catarina? E quando estiver a chover? À beirinha da Capela? -----

---Vossas Excelências estão completamente... estão a dar um milhão à Transdev para incentivo ao consumo, e onde estão as infraestruturas e os meios para que os famalicenses de facto possam usufruir destes transportes? Portanto, chega de falácias. Chega de atirar areia para os olhos dos outros porque os outros não estão a dormir. Não é, Senhor Armindo Gomes? Não estão. Não estão. Percebe? Como é que vai gastar um milhão e tal e incentivar os famalicenses se não lhe dá alternativas para eles se deslocarem? Nomeadamente todos esses que trabalham e estacionam agora na feira. Vai ser pago frente aos Lafões. Vai ser pago, e essas pessoas vão estacionar onde? Em Abade de Vermoim, e virem à chuva para os trabalhos? -----

---Se tivéssemos parques periféricos como tem em muitas cidades e um sistema de mobilidade capaz, agora, não é nada disto que aqui está. Chega de falácias, chega de falácias. Os nossos Vereadores, não com estas palavras, mas com esta convicção, abstiveram-se e disseram assim: não damos para este peditório. E, nós aqui, o nosso Grupo Municipal, também não vai dar, vai-se abster. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Ó Senhor Deputado Jorge Costa, se eu fosse elemento do Partido Socialista, ou mais, ainda estando à esquerda na geringonça que a Senhora Deputada Tânia Silva veio aqui falar também, eu tinha vergonha! Vergonha de nós famalicenses, e é daqui que estamos a falar, sermos tratados como cidadãos, não é de segunda é de terceira, de quarta ou de quinta. Porque vossas excelências, numa geringonça, tratam Lisboa e o Porto completamente diferente do que tratam o resto do país. Não é Famalicão, é o resto do país! Vossas excelências... e o PCP votou a favor disso. Vossas excelências tratam o resto do país como cidadãos de terceira categoria. ---

---Aquilo que vocês fazem, na área metropolitana do Porto e aquilo que vocês fazem na área metropolitana de Lisboa, era aquilo que devia ser feito no país todo, no que diz respeito à oferta, no que diz respeito à bilhética, no que diz respeito a toda a rede integrada que está feita. E, portanto, aquilo que o município vem fazer aqui, vem fazer o que pode e o que lhe é permitido, e é o mesmo que faz Guimarães, é o mesmo que faz... eu não o interrompi, Senhor Deputado, e não tenho o hábito de interromper, nem ao Senhor nem a ninguém, e, portanto, quando não agrada tenta-se distrair. Mas olhe, os famalicenses estão atentos. E o Senhor vir dizer aqui que é pouquinho, eu queria ver se o Governo do Partido Socialista de hoje e o Governo do Partido Socialista de há quatro anos com a geringonça se faria exatamente a mesma coisa. E agora vamos ver de que Partido Socialista é que o Senhor é. É do Pedro Nuno Santos, que diz que foi o único que pôs isto a dar dinheiro ou é daquele que nós temos hoje o Senhor Primeiro-ministro que

continua... faz sentido, sim senhora, Senhor Deputado! Não faz sentido é ouvir as verdades e dá um bocado de urticária, mas isso passa. Isso passa-nos com a idade e com o adiantar da hora. Isso vai-nos passar a todos! E, portanto, é de lamentar é como todos somos tratados. -----

---E se o Senhor Presidente de Câmara e os demais Presidentes de Câmara deste país chegasse ao Senhor Primeiro-ministro, olhe, agora não há contratos para ninguém, não há transportes públicos para ninguém, faça-nos a mesma coisa. Não é... é muito bonito. ----

---Ainda, nestes dias, foram para a Madeira papaguear, a dizer uma coisas que só na Madeira é que não há transferência de competências, mas o problema que está aqui é transferir competências, mas é preciso respetivo cheque. É preciso tratar os portugueses por igual. -----

---E mais, se Famalicão precisava de uma discriminação positiva, basta ver a quantidade de impostos que Famalicão paga, basta ver a quantidade de impostos que Famalicão paga, e pagamos para nós e pagamos para os outros e para aquele que nem sequer temos. E mais, isso os famalicenses e todos nós estamos atentos. -----

---Nunca pagamos tantos impostos como pagámos hoje. E não adianta dizer se é em percentagem se é em valor. Nunca pagamos tanto como pagamos hoje. E isto, as pessoas não têm noção. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - TUG-Transportes Urbanos de Guimarães; TUB-Transportes Urbanos de Braga. Há alguma coisa que se pareça neste concelho? Nos últimos 20 anos, fizeram alguma coisa que se pareça? Quem querem enganar? Quem? Quem? Quem? Ainda andam às voltas. Vocês ainda andam às voltas. Portanto, sobre isso estamos conversados. Demos um exemplo de uma Câmara do PSD, Braga, e um exemplo da Câmara do PS, Guimarães. Olhem para o lado! Olhem para o lado! Acordem! Acordem.

---Senhor Deputado, vossa excelência acusa, e os seus pares, o PS de alguma agressividade, mas veio aqui a este púlpito dizer que os Deputados, os Senhores Deputados do PS, foram papaguear, chamou-lhes papagaios. Que bonito lhe fica, também.-----

---**PEDRO SANTOS (PS)** - Realmente toda esta demagogia desmedida merece a nossa censura. -----

---Senhor Deputado, não faz sentido nenhum a forma como coloca as questões e mais uma vez, Senhor Deputado, baralha tudo. -----

--- Ó Senhor Deputado Jorge Costa, como é que o Senhor é capaz de dizer que a Transdev e este contrato é uma falácia? Como é que o Senhor é capaz de dizer? O Senhor estudou o documento? Mas estudou mesmo? -----

---Eu vou-lhe dizer. Olhe, ó Senhor Deputado Jorge Costa, na CIM do Ave, sabe quem é o prestador de serviços na CIM do Ave? Sabe? É a Transdev. É a Transdev! Na vossa bancada estão sentados Deputados Intermunicipais, que estiveram na reunião de 18 de dezembro, e, portanto, certamente se recordarão, que nessa mesma reunião, e passe o preciosismo, no ponto sexto, eu fui ver, ó Senhor Deputado, eu não ando aqui a dizer questões que depois é a Deco, afinal, olhe, o estudo não estava bem! Ó Senhor Deputado! Ó Senhor Deputado! Rigor. No ponto sexto, foi levado a discussão a Prestação de Serviços de Manutenção de Serviço Público de Transporte de Passageiros Rodoviários. Só que nessa reunião, a atitude não foi a mesma que estão a ter aqui. -----

---Aliás, no documento em análise existia, ó Senhor Deputado, importante, existia a falta de cinco anexos. Repito, cinco anexos! Veja a ata. A ata é pública, pode-a ver, faltavam as autorizações provisórias; o caderno de encargos; o parecer prévio da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes; a cabimentação; as peças procedimentais, e perante a falta

de todos estes documentos, o que fizeram os Deputados Intermunicipais do PS de Vila Nova de Famalicão?-----

---Acreditam?!Votaram favoravelmente! Votaram favoravelmente, perante toda esta insuficiência de documentos.-----

---Curiosamente o Presidente da CIM do Ave, que eu tenho a maior estima pelo seu Presidente, é do Partido Socialista. Não quero qualificar, mas se calhar é por aí. Votaram favoravelmente. Muito estranho, Senhor Deputado! Muito estranho, mesmo! Votaram favoravelmente um contrato na ordem de três milhões e cem mil, onde estavam ainda em falta documentos e informação adicional que representava uma verba superior a um milhão e oitocentos mil.-----

---Senhores Deputados do Partido Socialista, percebemos bem a sindicância das decisões políticas, mas temos a responsabilidade de ter o mínimo de bom-senso. E pena é que não tenham a mesma atitude nesta casa que tiveram na CIM do Ave, em prejuízo de todos os famalicenses. -----

---O Partido Socialista não cuida saber se na CIM do Ave o dossier em apreço, se a proposta do concurso em apreço, trazia mais valias para Famalicão - os famalicenses precisam de saber disto - se significava uma melhoria de serviço, se significava mais qualidade, se significava mais rotas, mais frequência...-----

---Sabe aquilo que estamos a falar, Senhor Deputado?-----

---No passado, e este contrato que estamos aqui para apreciar para votar, adjudicação da aquisição de prestação de serviços, no passado tínhamos de contratualizar setecentos e cinquenta mil quilómetros/ano. Passamos em 2023 para dois milhões de quilómetros/ano, e pela concretização deste contrato, que esperamos nós a breve prazo, que se chama consórcio Mobi.Ave, Famalicão passa para cerca de quatro milhões de quilómetros/ano, mais ajustado às pessoas, às empresas e à sustentabilidade do serviço. -----

---Famalicão que lidera este consórcio Mobi.Ave, num assunto tão importante e complexo como este, que os Senhores não estudam... demitem-se, demitem-se... de facto de explorar o que de facto o contrato que está vertido e que garante uma relação dos transportes públicos de passageiros, isto sim, aumentando rotas e dentro destas, mais frequência e aumento da área de atuação, que salvaguardando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e financeira, pelo cumprimento da norma Euro6, sendo o seu objetivo limitar as emissões de gases poluentes, com especial enfoque para as viaturas com recurso a fontes energéticas não poluentes.-----

---Ó Senhor Deputado, podia aqui dizer tantas coisas sobre este contrato. Hoje, mas hoje, damos um passo naquele que é simplesmente o maior investimento de sempre em Famalicão. É disto que nós estamos a falar, no que concerne a Transporte Público Rodoviário.-----

---É certamente uma aposta desta Câmara Municipal nos próximos sete anos, para garantir um serviço público de transportes eficientes no concelho, através de uma rede intermunicipal entre Famalicão, Trofa e Santo Tirso. -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado Ricardo Vale, vou-lhe pedir que identifique o motivo da defesa da honra. Usará da palavra, e o Senhor Deputado a quem concreto dirija, usará o tempo para lhe dar as devidas explicações, se assim o entender. -----

---**RICARDO VALE (PS)** - Senhores Deputados, eu sou elemento eleito pelo Partido Socialista na Assembleia Intermunicipal. Foi dito aqui, há cerca de 10 minutos, que eu votei, ou melhor, favorável, abstenção ou contra é perfeitamente irrelevante, foi dito aqui que eu votei de determinada forma, numa determinada Assembleia Municipal de dezembro passado. E essa utilização, a forma como foi colocada esse ponto levou a um

determinado entendimento, nomeadamente da forma como eu encaro a política. Eu gostaria de informar que eu estive ausente nessa Assembleia Intermunicipal. -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Ó Senhor Deputado, eu há bocadinho não disse que era de 2022. 18 de dezembro... há bocadinho, eu não disse que era de 2022, 18 de dezembro de 2021. Aliás, lembro nesta casa que este assunto foi trazido por uma Deputada do PSD, que já não está cá, na Assembleia Municipal que decorreu no Auditório dos Bombeiros Famalicenses. Se todos se recordam, este assunto foi lá falado. E, portanto, não vale a pena andarmos aqui com demagogias que isto é isto. Mais uma vez é uma trapalhada nessa bancada que ninguém se entende. Se toda a gente se recorda, eu recordo-me bem. E, de facto, tenho boas memórias. Eu estava só aqui a pegar também, se me permitem só mais um minuto porque estou aqui com outra ata, porque assim me foi desafiado, olhe, se me foi desafiado, eu pego aqui numa ata, e só para referir, e é outra ata sim, e esta é da Assembleia Municipal... -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado Jorge Costa, eu ia-lhe pedir que... nós temos que nos ouvir uns aos outros. Houve uma defesa da honra nos termos regimentares que foi ouvida por toda a gente. O Senhor Deputado nos termos regimentares está a dar as explicações. E eu pedia-lhe que fosse breve e que o escutassem para terminarmos com isso. -----

---Senhor Deputado, pedia-lhe que terminasse com brevidade.-----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Já dei duas notas. Uma que foi na 18 de dezembro de 2021, outra que isto foi discutido em Assembleia Municipal, no Auditório dos Bombeiros Famalicenses.-----

---Depois, como nós, Bancada Municipal do PSD, somos pessoas que estamos fundamentados e com documentos. Quando falamos, falamos com verdade, eu trago aqui

outra também. E esta sim, é desta casa, Assembleia Municipal do dia 11 de março de 2022, apontem lá... -----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Tem que terminar, Senhor Deputado.-----

**---PEDRO SANTOS (PSD)** - 11 de março de 2022, onde também nós referíamos...----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Tem que terminar. -----

**---PEDRO SANTOS (PSD)** - Onde nós referíamos nessa, e o meu companheiro, Jorge Paulo Oliveira, dizia, depois de dizer ainda relativamente à CIM do Ave, de facto os Deputados do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão votam a favor sem documentos, sem informações, sem respostas às perguntas colocadas...-----

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – Vai ter que terminar, Senhor Deputado. Tem que terminar. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR GLOBAL 76.360.397,00€ (SETENTA E SEIS MILHÕES, TREZENTOS E SESSENTA MIL, TREZENTOS E NOVENTA E SETE EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO REGULAR DE PASSAGEIROS À EMPRESA TRANSDEV NORTE, SA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU.** -----  
-----



--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de:-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA** -----

**---FRANCISCO CACHEIRA (FREGUESIA DE AVIDOS)** - Hoje eu não venho falar da rua Fernando Carneiro Minho, podem sossegar. No entanto, a rua continua sem nome, aliás, tem mais que um, o estacionamento continua a ser abusivo, mas também quero deixar aqui a palavra de agradecimento ao Senhor Gomes e ao Senhor Vereador Ricardo Mendes também, porque grande parte dos problemas que existiam da responsabilidade da Câmara e da Junta de Freguesia ficaram resolvidos. Portanto, também é de bom tom pedir e agradecer, e é isso que eu estou aqui a fazer. -----

---O que é que me traz aqui hoje, é um tema um bocadinho mais complicado. Em reunião de Câmara do órgão executivo, no dia 6 de agosto de 2020, eu coloquei uma questão sobre o funcionamento de uma indústria transformadora de pedra, na rua do Poço, nº 85, em Avidos. Estive vários meses sem resposta. Em novembro desse mesmo ano, uma carta assinada pelo Senhor Chefe de Gabinete, do então Presidente da Câmara, Dr. Paulo Cunha, Paulo Machado Ruivo, indica-me que essa empresa do ramo de transformação de pedra tem um processo de regularização que é da competência do Ministério do Ambiente e do Ministério da Economia, os quais estão a decorrer - novembro de 2020. Estamos em junho de 2023.-----

---Senhor Presidente, o que é que acontece aqui, só para situarmos porque eu creio que é do vosso conhecimento e é do conhecimento de... pelo menos eu já fiz chegar várias vezes a este município várias reclamações, também à Junta de Freguesia - o Senhor Presidente de Junta está aqui presente - o que é que se passa? Aqui, há 3 anos atrás, existia uma empresa que funcionava debaixo de um telheiro, que tinha um conjunto de máquinas que fazia serração de pedras - transformação de pedras - grandes blocos de mármore e granito que normalmente eram descarregados às onze da noite, meia-noite, uma da

manhã, a coberto no escuro, depositadas no chão. Depois, eram trabalhadas e tratadas. Havia emissão de pó constante, estamos a falar de uma empresa que está junto a um campo de futebol, que está no centro de um conjunto habitacional de cerca de 70 habitações, portanto, se tivermos duas ou três pessoas por habitação, estamos a falar mais ao menos de 150 pessoas são afetadas por isto, assim num curto numa curta análise. Portanto, dito isto, qual é a questão? A questão é que hoje, há sensivelmente 4 a 5 meses atrás, esta empresa foi adquirida por outra, que neste espaço de tempo ergueu telheiros acima dos que já lá existiam, criou uma caixa de ressonância e o ruído que já era insuportável, neste momento está muito insuportável. A GNR não atua porque diz que é competência da Câmara Municipal. Aquilo que acontece, e vou citar a resposta do Senhor Comandante da GNR: “(...) uma situação de ruído, trata-se de ruído permanente e abusivo que não é da competência da GNR, mas sim da entidade administrativa que licenciou o funcionamento. Portanto, a questão que eu coloquei há três anos atrás, Senhor Presidente, é aquela que eu preciso saber hoje em dia. Qual é o horário de funcionamento desta entidade? Porque, uns dizem que é das 7h às 18h, outros dizem que é das 7h às 20h. Dizem também, obtive informações junto dos serviços da Câmara, que foi pedido um prolongamento do horário de funcionamento das 7h para as 22h. A lei do ruído só permite fazer ruído até às 21h e mesmo assim o funcionamento, ou seja, o horário laboral, não permite que haja ruído. Isto acontece! Portanto, se a Câmara Municipal não intervém através da sua fiscalização, tem uma lista enorme, Senhor Presidente, de indicações do processo para aqui, e acho que a aplicação que lançaram recentemente, a mim poderá ajudar-me a mencionar mais rapidamente essas situações, só que aquilo que eu verifico, estou aqui hoje porque o vosso serviço de fiscalização assim me sugeriu. Dizem que não têm meios para resolver, dizem que não conseguem resolver, e a única forma é eu vir aqui. Portanto, respondendo à sugestão da fiscalização, aqui estou para dar nota disso. -

---Segundo ponto, Senhor Presidente, que eu queria também mencionar, se me permitisse, é que estamos a falar de alguém que funciona, começa a laborar às 6h30 da manhã 7h00 da manhã. Muitas das vezes, às 23h00 as máquinas estão a funcionar sem ninguém estar no local. A GNR diz-se não competente, eu não vou utilizar outro adjetivo, vou só reforçar, diz-se não competente! O que é que nós temos que fazer mais, Senhor Presidente? Portanto, se eu tiver que apresentar, e se for necessário e se a Câmara obviamente estiver disponível, eu terei todo o gosto em apresentar a fatura, para colocar mais caixilharia na minha casa, para colocar mais isolamento de construção em minha casa, se a Câmara assim o entender. Mas depois da minha, certamente também serão as casas dos meus vizinhos porque nós estamos todos a sofrer do mesmo mal. Portanto, aquilo que eu peço é: -----

---Ponto número um: perceber quem é que no seu perfeito juízo aprovou o licenciamento de uma entidade daquelas naquele local, e a quem é que eu posso recorrer em situações de ruído, em situações de clara e manifesta abusivo funcionamento daquele local. Porque eu não consigo descansar em minha casa. Todos os dias estou a acordar muito cedo, fins-de-semana, feriados, domingos à noite e a situação está a acontecer. Portanto, Senhor Presidente, queria-lhe pedir, se possível, que tomasse iniciativas junto dos seus serviços para pelo menos verificar de quem é que é a responsabilidade desta situação e em que medida alguém, como eu faz ali trabalho, ou seja, tem a possibilidade de trabalhar a partir de casa ou possa fazer convenientemente. -----

---Na última participação que eu fiz na Assembleia Municipal, eu fiz uma sugestão que era: pedi -dei uma sugestão aos Senhores Deputados aqui presentes e à Mesa, para uma alteração ao Regimento. O povo, quem elegeu todos os representantes que estão aqui, o povo é o último a falar e o povo tem que esperar várias horas para falar, portanto, eu mais uma vez gostaria de reiterar apenas a minha sugestão e lanço, porque estão aqui todos,

portanto, uma crítica a todos os partidos, não é uma crítica partidária completamente apartidária, coloquem o povo a falar primeiro. Certamente estarão aqui mais pessoas. --

**---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Essa crítica já extravasa o ponto do requerimento. É alvo de discussão há muitos anos. Também há quem entenda, nomeadamente a maioria, de que o público deve ouvir primeiro os eleitos pelo povo, porque a democracia é representativa, não perde nada com isso, e tem também tempo de falar, obviamente no momento apropriado. Seja como for, o Regimento é o que é, está aprovado. Eu limito-me aplicá-lo. -----

**---SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Primeiro agradecer a sua disponibilidade por cá vir, Senhor Francisco, penso que é a segunda vez. Da primeira vez que cá veio, e nós, da nossa competência tentamos resolver e resolvemos, pelo que eu percebi, uma parte significativa de constrangimentos que aqui apresentou na altura. E agora concordo consigo, relativamente à descrição que faz, digamos, da vizinhança, da sua vizinhança, melhor dizendo. -----

**---**O que eu lhe vou pedir, para que eu não esteja aqui alongar-me, até porque como é sabido, não tenho conhecimento do detalhe desde 6 de agosto, parece-me que foi que disse, desde 2020 até à data se me dava o seu contato, agora mesmo no final, para que eu possa promover um encontro no Urbanismo e Fiscalização em conjunto para que se encontre a solução para que os direitos de uns não invadam os direitos de outros. -----

**---**Como é sabido, não podemos permitir. Sabemos todos também que as competências de cada um são as que são, não são outras porque aqui, tanto quanto me dá a perceber, temos aqui a GNR com um conjunto de competências, o Ministério da Economia, que é quem licencia a atividade, ou do ambiente barra ambiente, e a Câmara Municipal, claro está. Portanto, mas para que fique tudo bem esclarecido, e nós possamos desenvolver aquilo que pudermos fazer e estamos muito disponíveis para ajudar a resolver situações

diversas que ocorrem no concelho, eu próprio irei promover esse encontro entre o Urbanismo e a Fiscalização e até o Jurídico por forma a que de uma vez por todas se encontre a solução para o que nos acaba de descrever.-----

-----  
---**APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS.**

-----  
---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às zero horas e trinta e cinco minutos. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

-----  
----- **O SECRETÁRIO**-----

-----  
--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

--- Registo de Presenças;-----

---Uma Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do CHEGA;-----

---Um Voto de protesto/repúdio apresentada pelo Grupo Municipal do CHEGA;-----

---Dois Votos de Congratulação apresentados pelo Grupo Municipal do PSD;-----

---Duas Moções apresentadas pelo Grupo Municipal da CDU;-----

---Um Voto de Recomendação apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

--- Documentos referentes aos pontos, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove;

--- Minutas de atas referentes aos pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove.-

